



Cenário Macro e Soluções Itaú Asset

Junho, 2026



+ de R\$ **1,2 trilhão**

de ativos sob
gestão¹

Itaú Asset em números

R\$ **1,291**
trilhão Local¹

R\$ **71,8**
bilhões Offshore²

Volume de Títulos

R\$ **685** bilhões
de títulos públicos³
7,8% da dívida pública⁴

R\$ **414** bilhões
de títulos privados⁵

Retorno Absoluto⁶
R\$ **151** bilhões

aproximadamente

2,6 milhões
de clientes⁶

+380
profissionais⁶

14,6 %
Market share⁷ no Brasil



Conheça a

Itaú Asset Management

 Asset Management

Itaú Asset em constante evolução ...

- Estratégias **sofisticadas** e **democratização** dos investimentos
- Acesso simplificado a **alternativas internacionais**
- Atração constante de **novos talentos**
- Proximidade **com Cliente**
- Presença **digital**
- **Educação** do Investidor
- Performance **Sustentável**

Equipe Comercial



Chrystie Lombardi
chrystie.lombardi@itau-unibanco.com.br



Matheus Fernandes
matheus.silva-fernandes@itau-unibanco.com.br



Poder Público



Marcio Cantos
marcio.cantos@itau-unibanco.com.br



Julio Medeiros
julio.medeiros-lima@itau-unibanco.com.br



Cenário Macroeconômico

Pesquisa econômica

Junho, 2026

Internacional



Internacional

Atividade econômica e inflação

- O mês de maio seguiu marcado pelos desdobramentos do conflito no Oriente Médio e seus possíveis impactos.
- Indicações mistas nas negociações entre Estados Unidos e Irã resultaram em elevada volatilidade do petróleo no mês. Na segunda quinzena, sinalizações de concessões alimentaram expectativas por um acordo.
- Com dois meses de duração, efeitos sobre inflação já são evidentes ao redor do globo, enquanto impactos sobre crescimento aparecem em regiões mais expostas ao choque.
- Mercados de renda fixa, especialmente prazos mais relacionados à política monetária, reagiram ao choque com abertura de taxas. Apesar dos juros mais altos, mercados de ações apresentaram importante recuperação, com destaque para regiões com maior participação de tecnologia.

Política Monetária

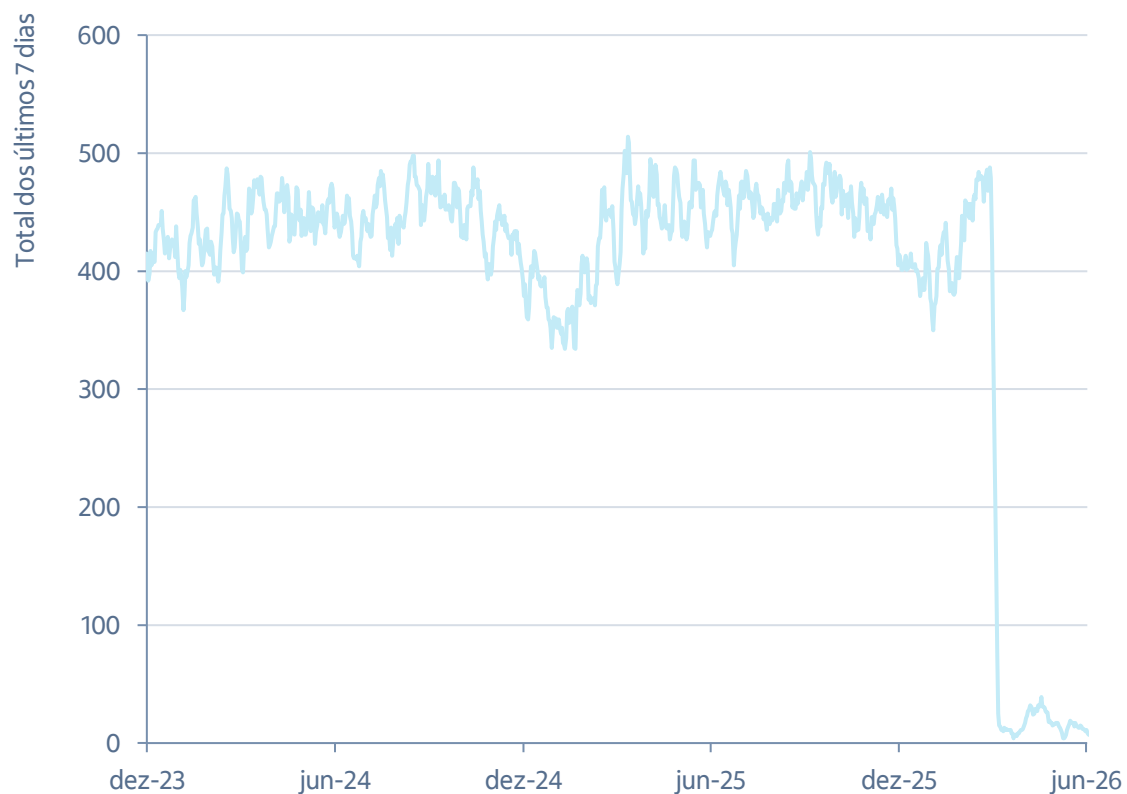
- De maneira geral, bancos centrais reagiram na mesma direção, adotando tom mais duro como reação ao conflito, destacando riscos relacionados à inflação corrente e expectativas. Resultado final dependente do mandato, nível de juros e exposição ao choque.
- Nos Estados Unidos, quadro de atividade resiliente e inflação se distanciando da meta direciona atenções do Fed para o mandato de preços. Autoridade adotou discurso mais duro frente à anterior sinalização de potenciais cortes à frente.
- Com mandato focado na inflação, Banco Central Europeu rapidamente endureceu o tom, sinalizando disposição a reagir caso o choque de energia persistisse. Manutenção da incerteza ao redor do conflito resulta em ampla expectativa por uma alta de juros na próxima reunião, em junho.

Sinalizações mistas no conflito mantêm pressão sobre petróleo

Conflito no Oriente Médio

Fluxo pelo Estreito de Ormuz segue baixo. Sinalizações mistas nas negociações entre EUA e Irã elevam volatilidade dos preços de petróleo.

Travessias de navios-tanque pelo Estreito de Ormuz

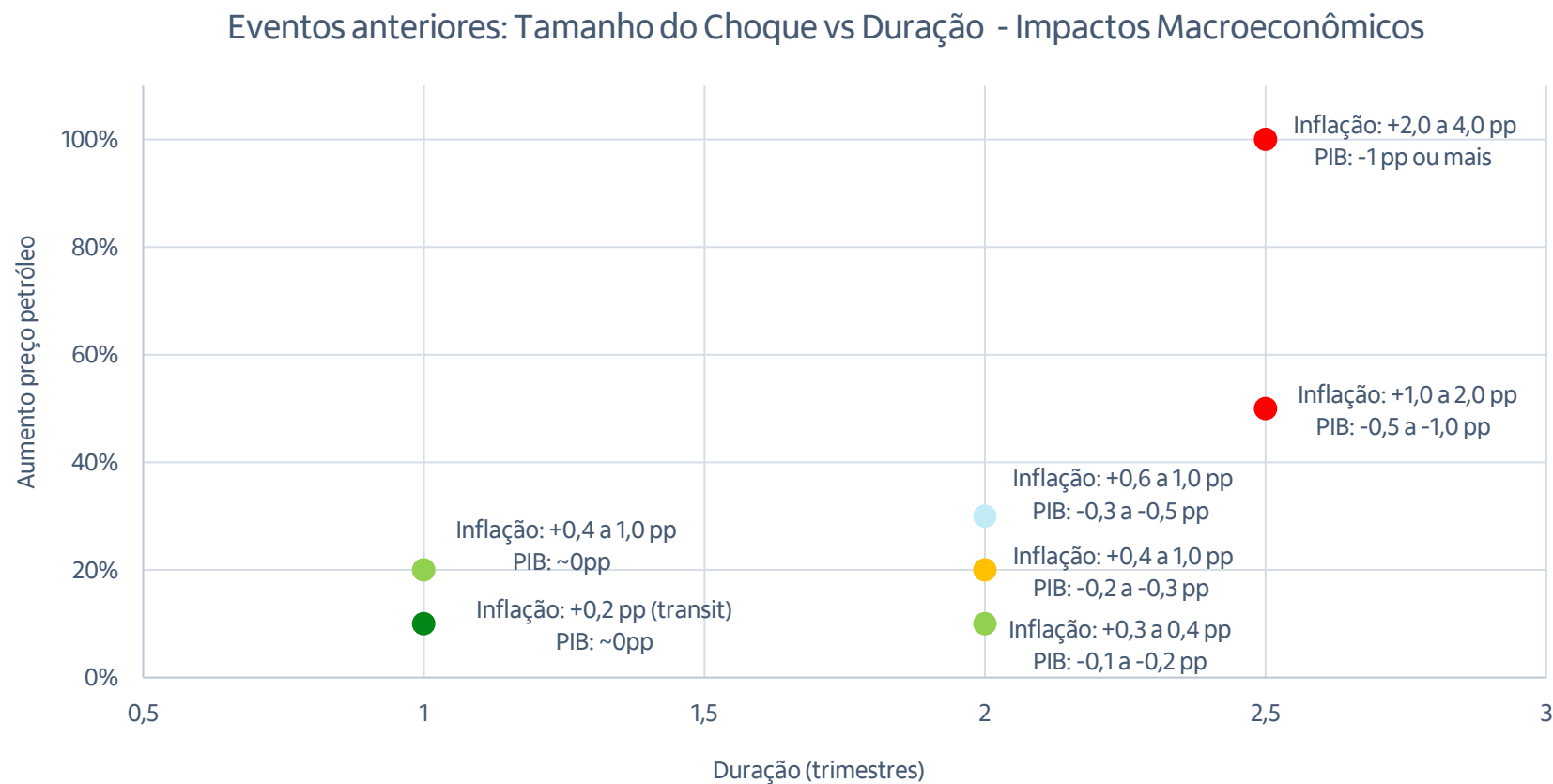


Preços de Petróleo (Brent)



Conflito no Oriente Médio | Potenciais Impactos

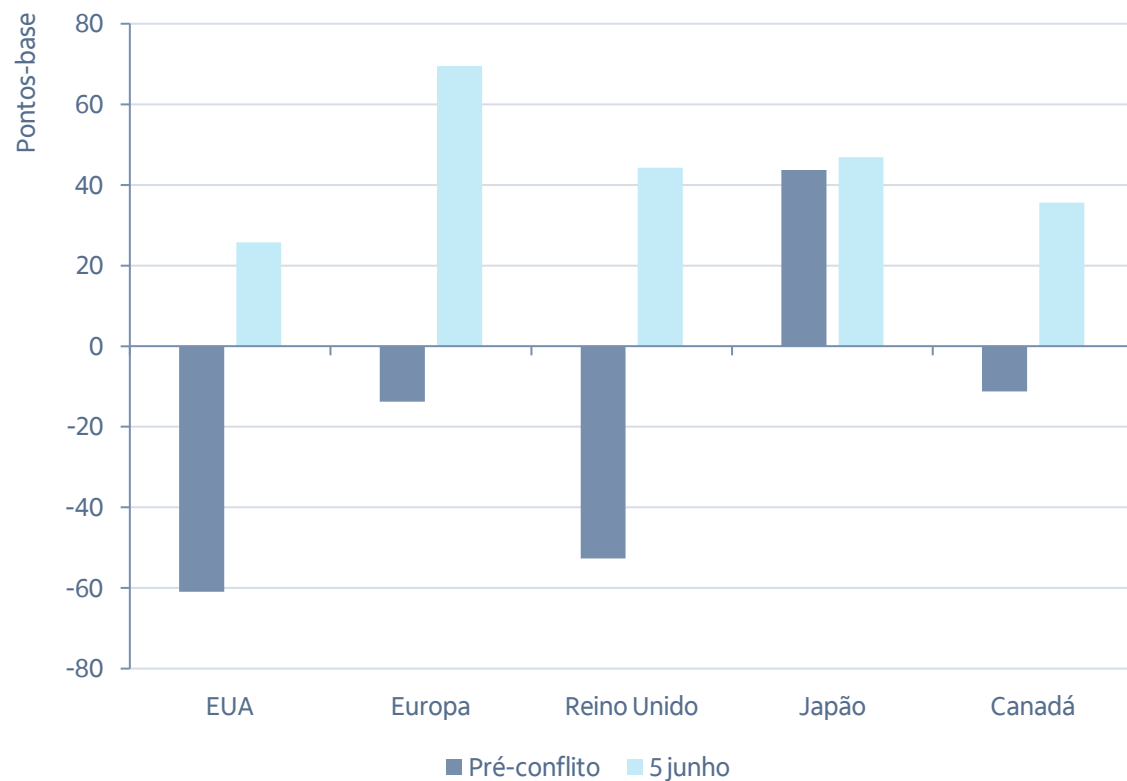
História indica que duração do choque de preços de energia é mais relevante do que sua intensidade. Altas de um trimestre impactam inflação. Maior persistência eleva risco para o crescimento.



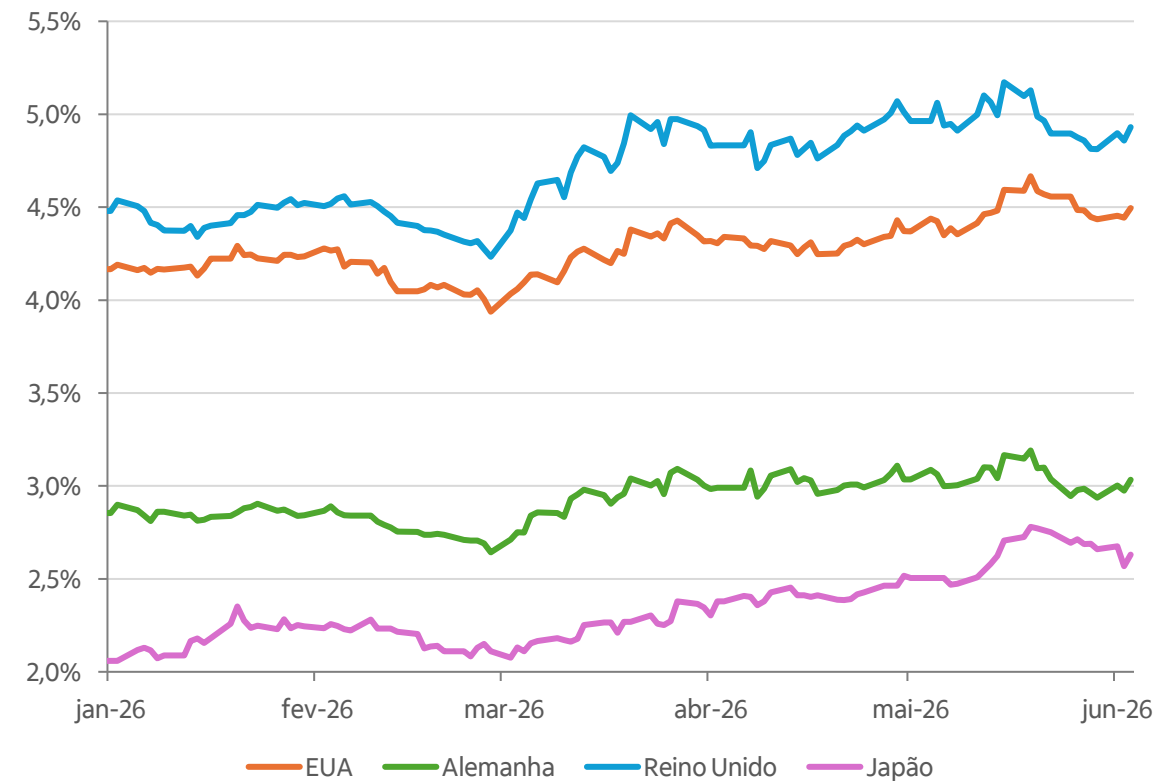
Conflito no Oriente Médio | Mercados

Mercados de renda fixa reagiram ao impacto inflacionário e agora projetam altas de juros pelos bancos centrais.

Precificação mercado para cortes/altas de juros até dezembro/26



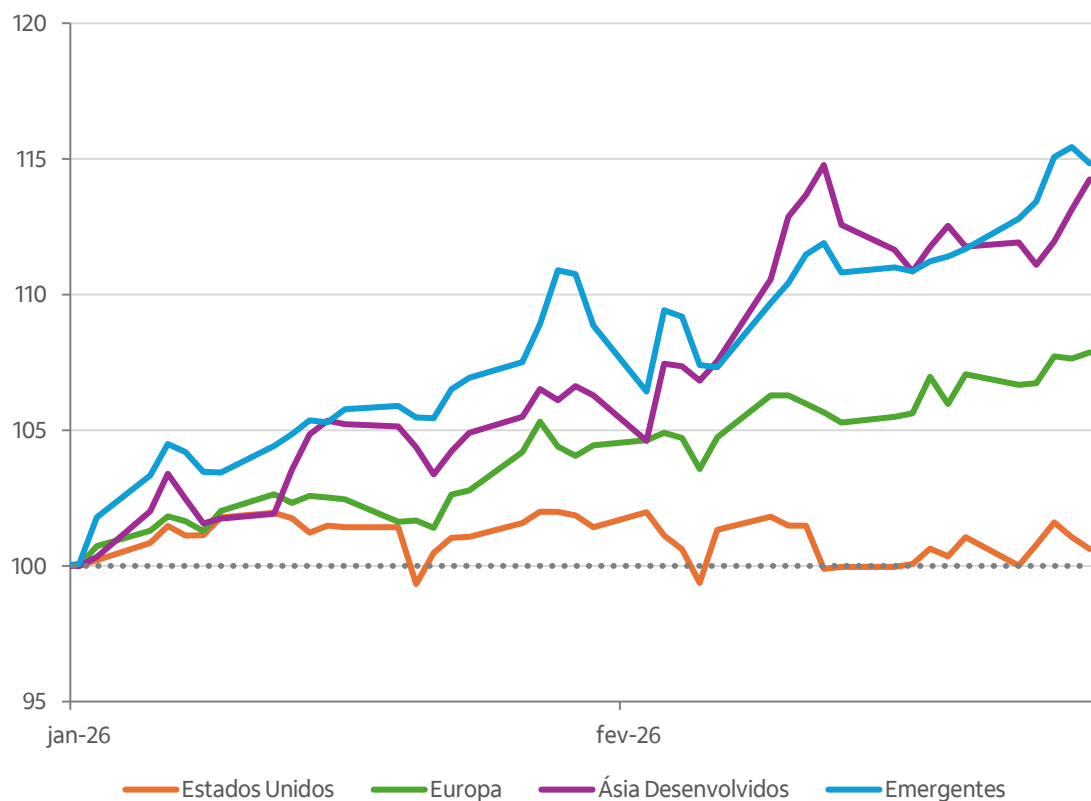
Evolução taxas títulos públicos 10 anos



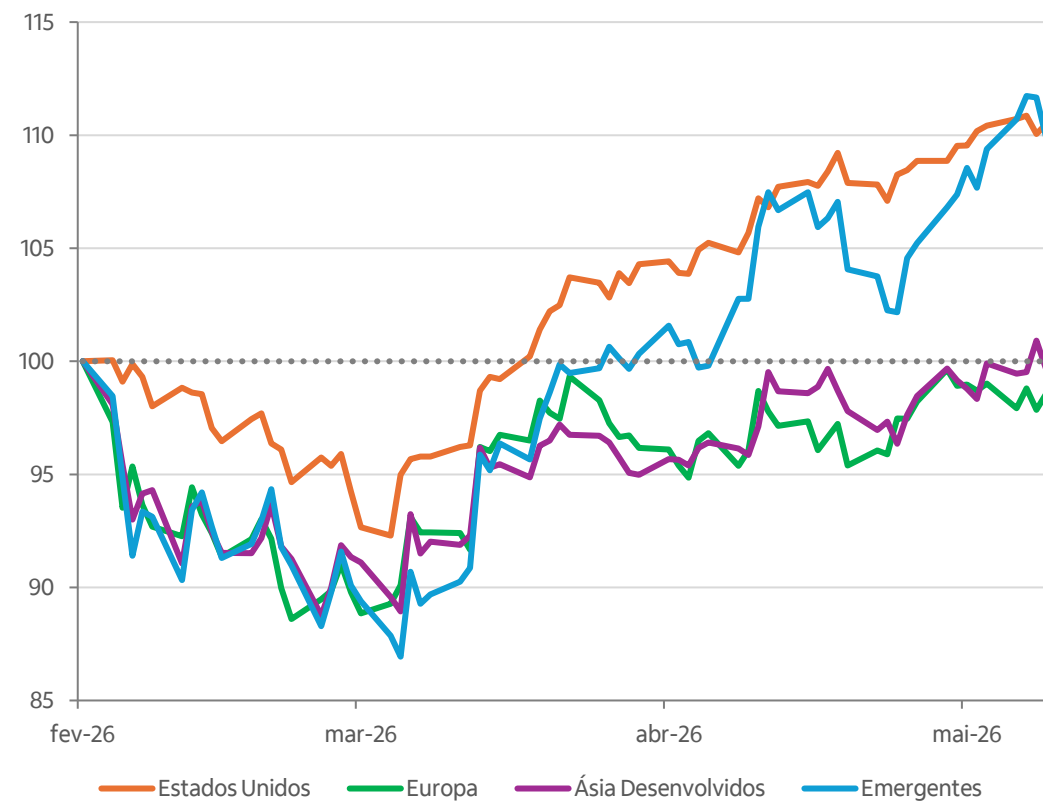
Conflito no Oriente Médio | Mercados

Temas centrais nos mercados acionários variaram ao longo do ano. Índices com maior participação de tecnologia em destaque nas últimas semanas.

Retorno bolsas 2026 até conflito



Retorno bolsas após conflito



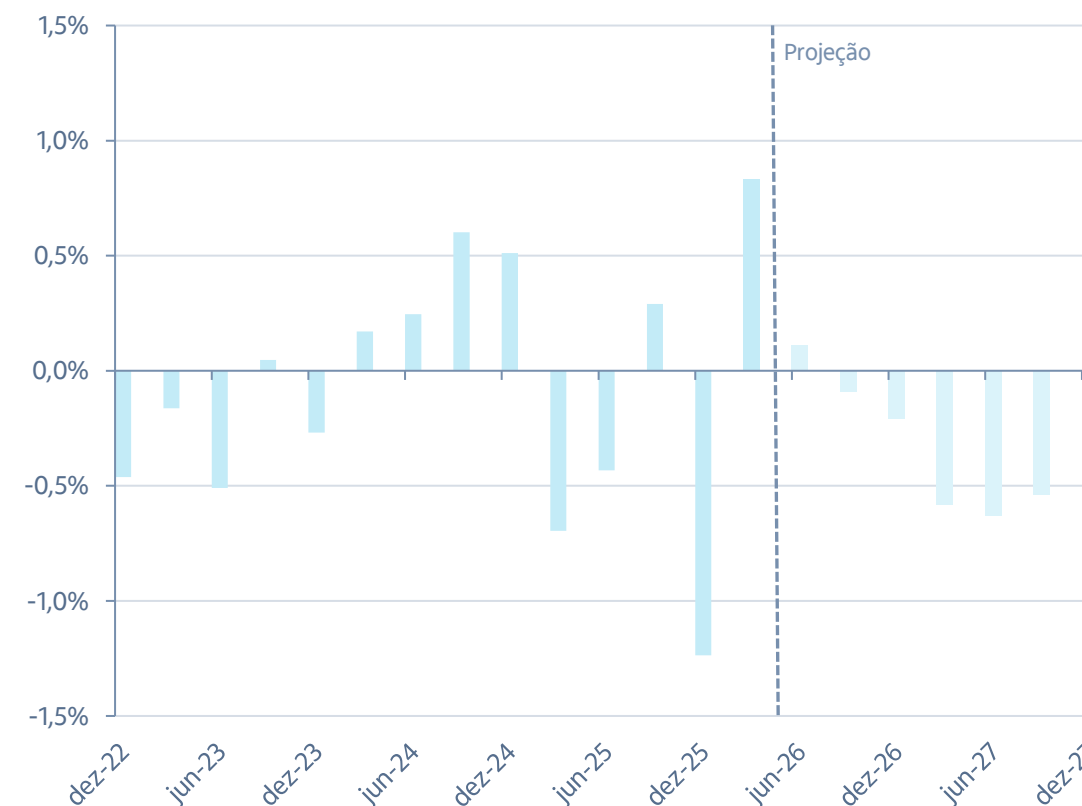
Estados Unidos | Atividade

Atividade segue resiliente, apoiada por investimentos relacionados a inteligência artificial e consumo. À frente, consumo perde suporte da política fiscal, enquanto preços mais elevados de petróleo seguem impactando renda.

Crescimento do PIB



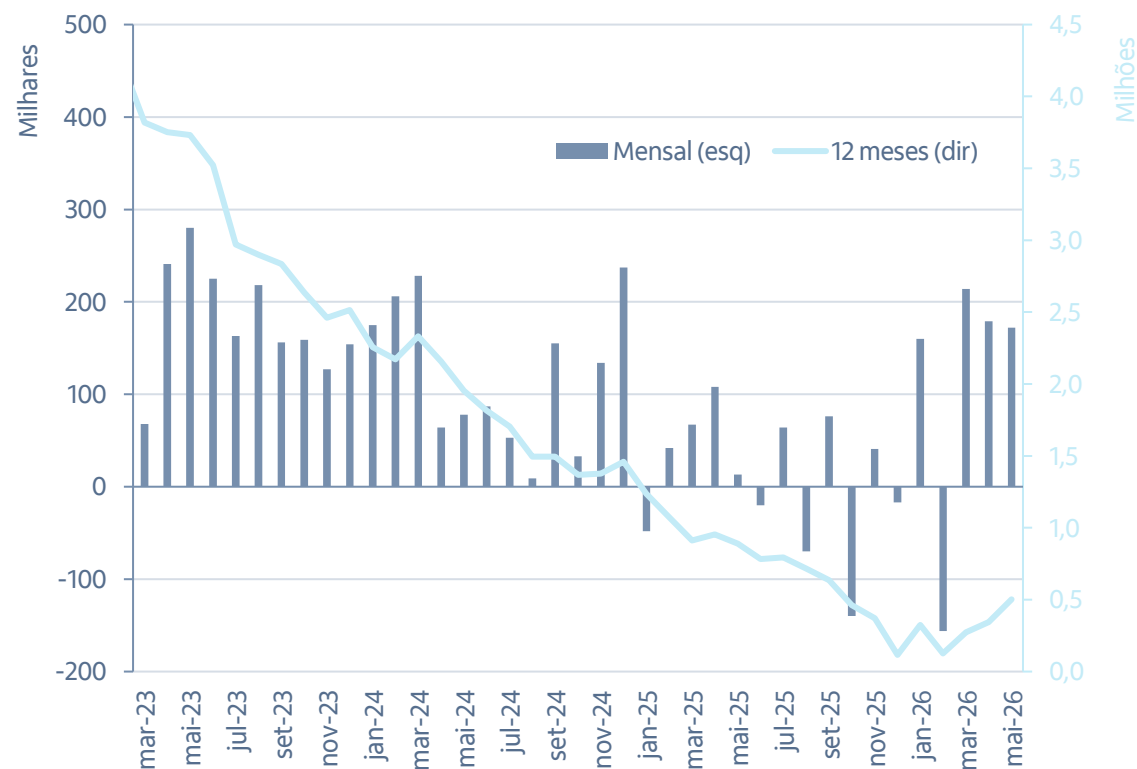
Contribuição da política fiscal para o crescimento do PIB



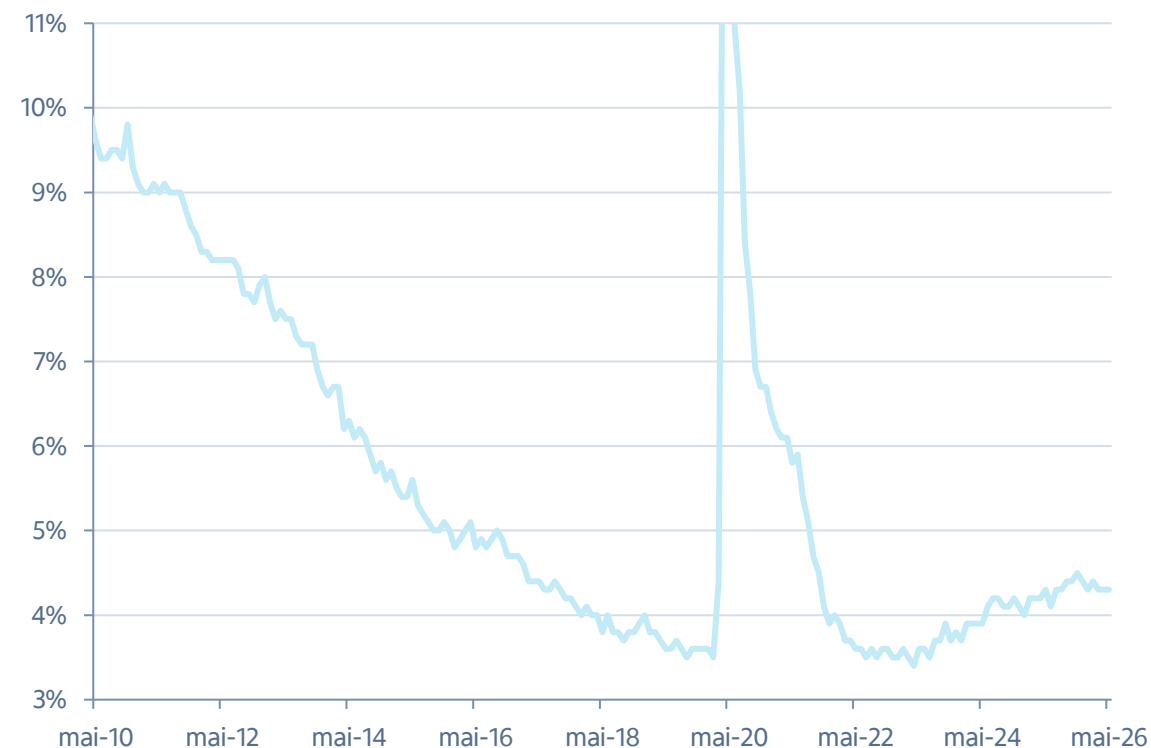
Estados Unidos | Mercado de trabalho

Mercado de trabalho volta a mostrar força na margem. Queda da imigração implica menor potencial de criação de empregos.

Criação de emprego - Relatório Payroll



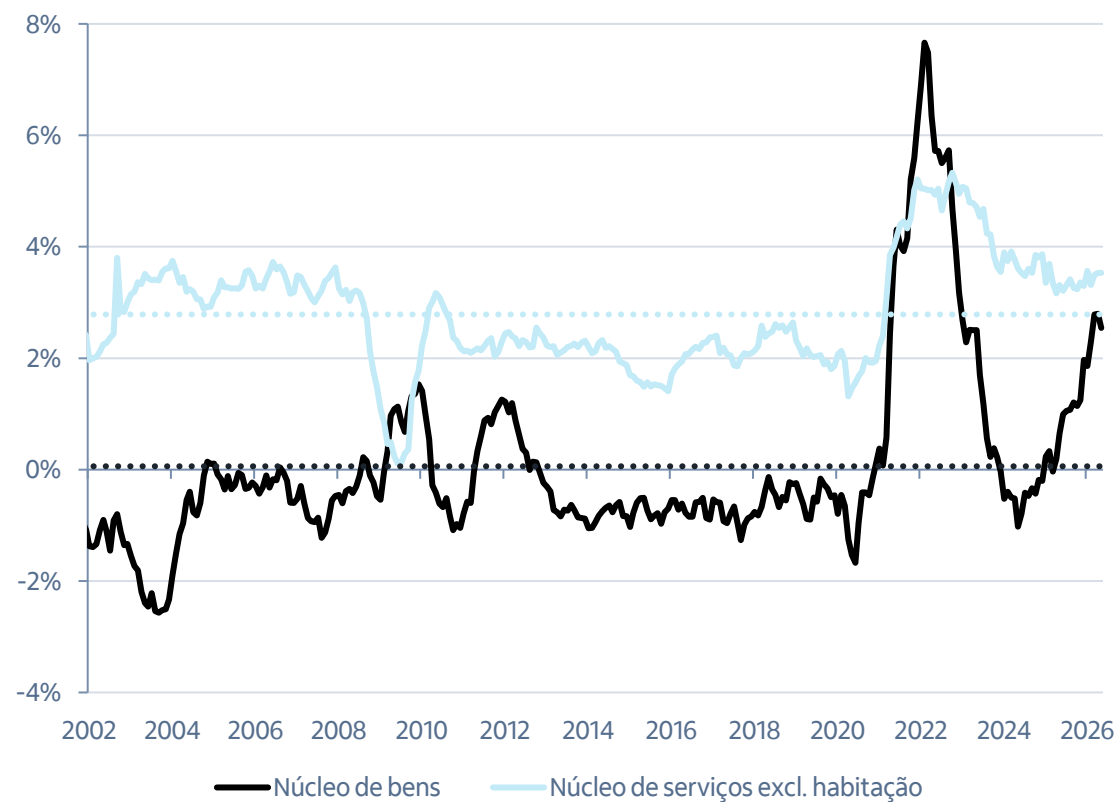
Taxa de desemprego



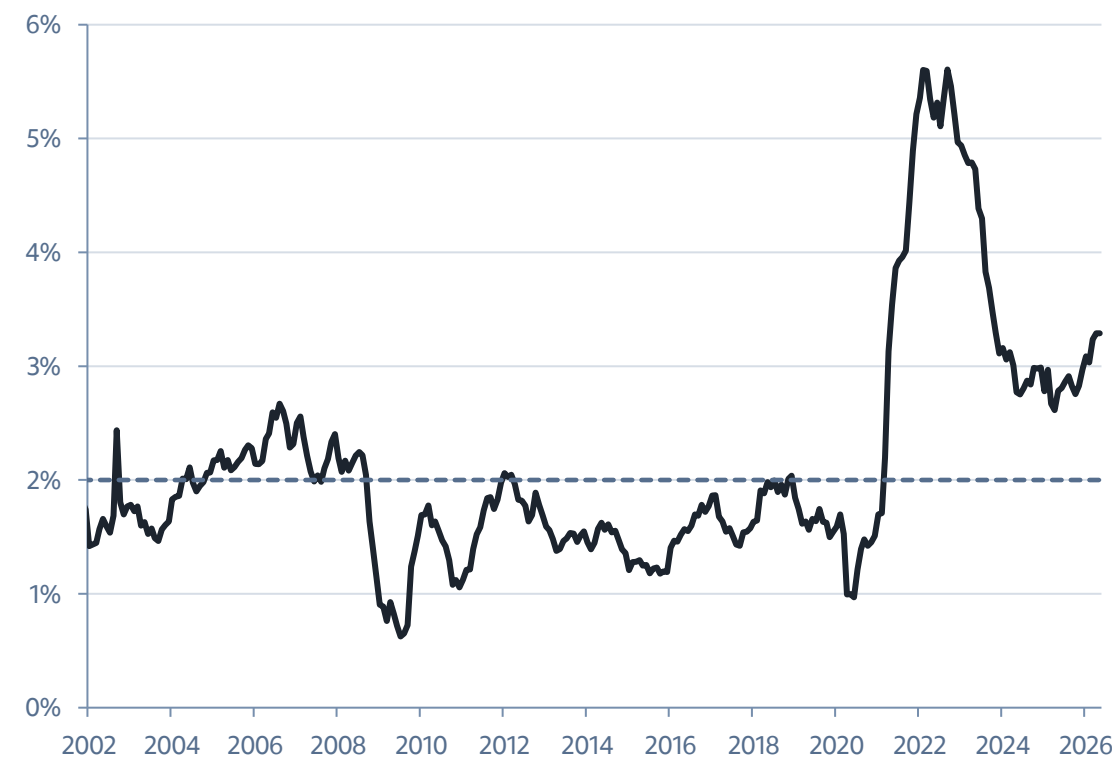
Estados Unidos | Inflação

Com maior pressão sobre bens, inflação americana segue distante da meta. Sazonalidade dos últimos anos sugere desinflação no segundo trimestre, mas choque de energia ameaça tendência.

Componentes núcleo de inflação dos EUA (PCE, a/a)



Núcleo de inflação dos EUA (PCE, a/a)



Estados Unidos | Política Monetária

Quadro de atividade resiliente e inflação se distanciando da meta direciona atenções do Fed para o mandato de preços. Autoridade adotou discurso mais duro frente à anterior sinalização de potenciais cortes à frente.

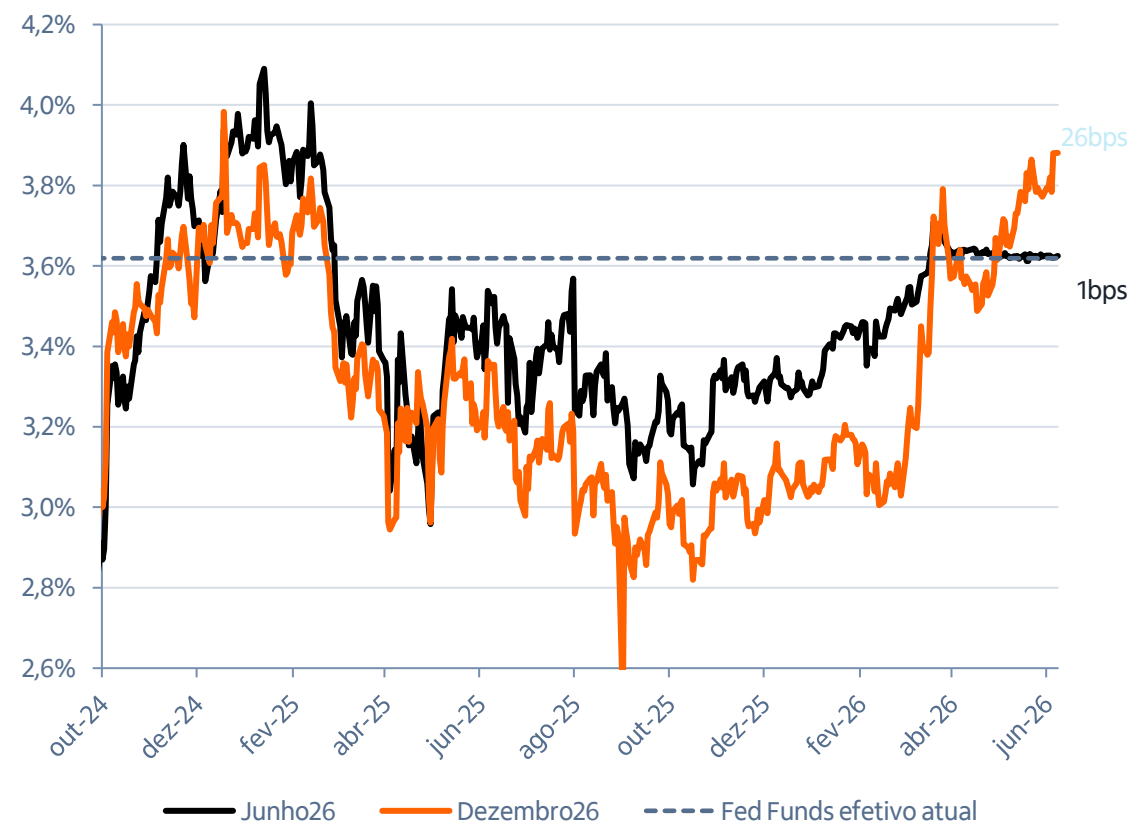
Fed busca equilíbrio entre os mandatos

Estabilidade de
preços em nível
baixo

(2,0% de núcleo do PCE)

Maximização do
emprego
(preocupação com
atividade)

Precificação mercado para juros do Fed



Estados Unidos | Política Monetária

Indicado de Trump, Kevin Warsh assumirá a presidência do Fed na próxima reunião. O atual presidente, Jerome Powell, declarou que permanecerá no Comitê enquanto prossegue a investigação sobre a reforma do banco central.

- Graduado pela Stanford University, com bacharelado em políticas públicas e em direito pela Harvard Law School .
- Atuou no mercado financeiro no banco Morgan Stanley.
- Foi membro do Fed de 2006 à 2011.
- Incerteza sobre a postura do futuro diretor do Fed segue presente, mas a indicação afastou alguns nomes que seriam vistos de forma mais negativa pelo mercado.



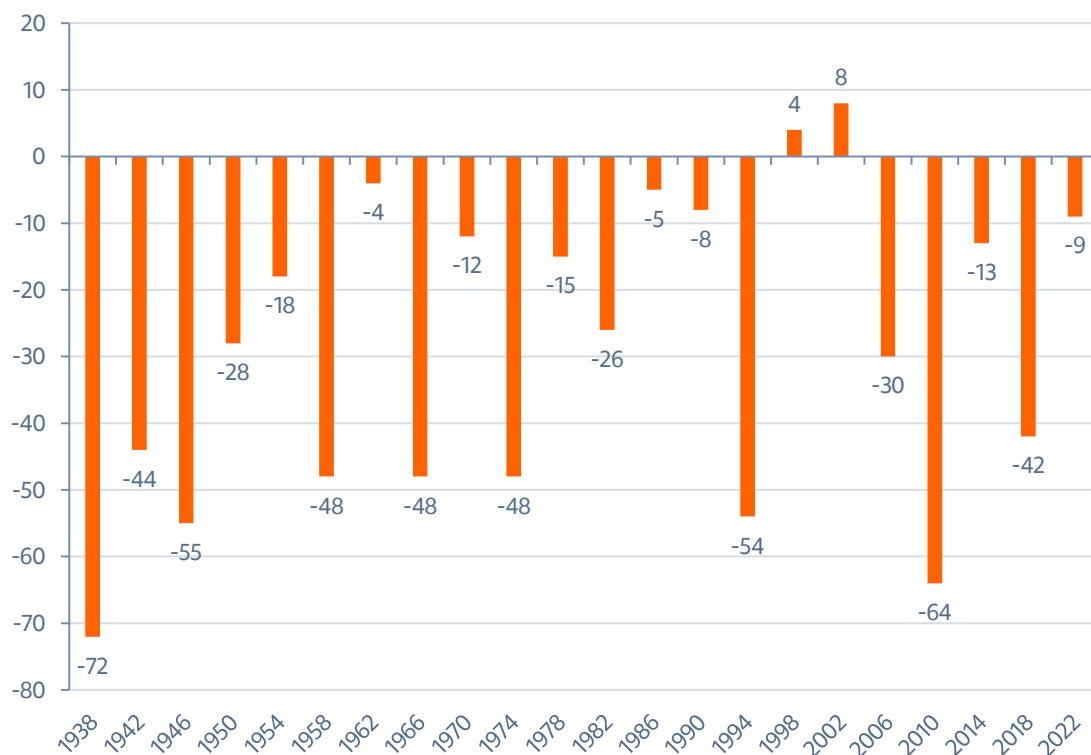
Audiência de Warsh:

- A independência é “essencial” para a definição das taxas de juros.
- Sinalizou, porém, que o Fed trabalharia de forma próxima com os órgãos relevantes do governo dos EUA em outras áreas de política.
- Desejo de coordenar a redução do balanço do Fed com o Tesouro.
- Preferência por menor comunicação por parte dos dirigentes do Fed.

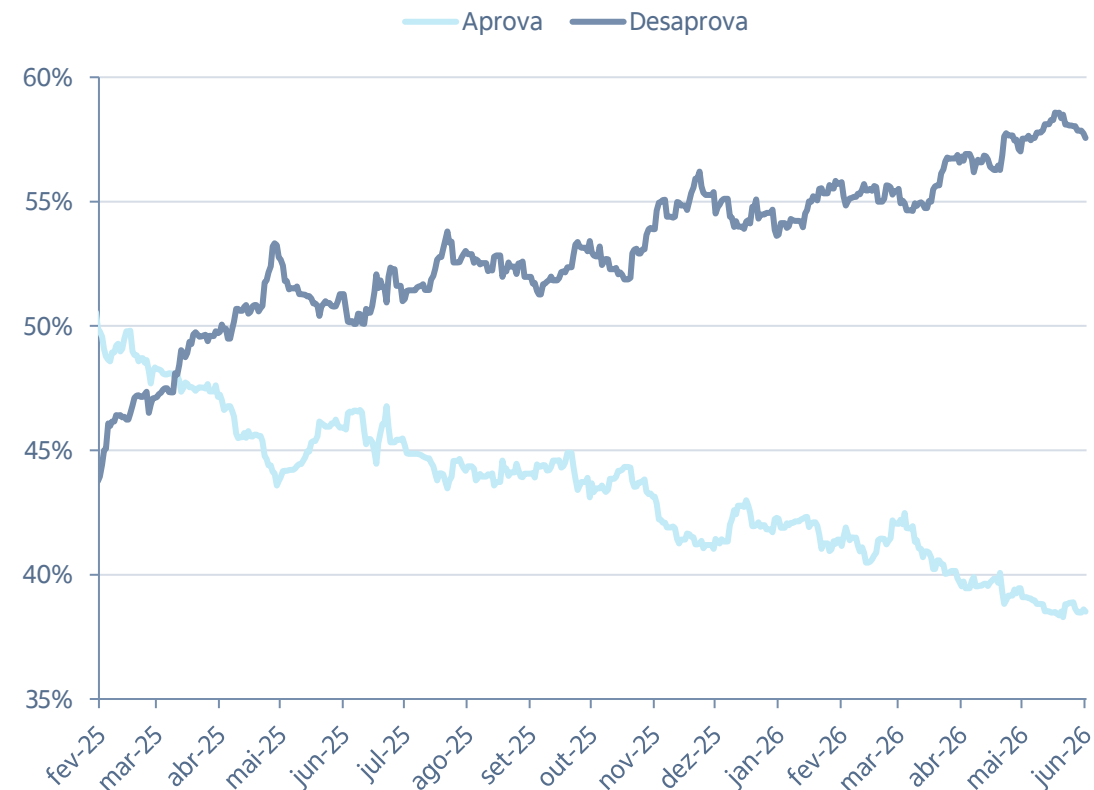
Estados Unidos | Midterm Elections

Com queda na popularidade de Trump, fraco desempenho republicano em eleições regionais e tendência de perda de cadeiras na Câmara pelo partido no poder, aumenta o risco dos democratas retomarem o Congresso, podendo impactar os últimos anos do governo Trump.

Ganho/perda de cadeiras do partido do presidente na Câmara em Midterms



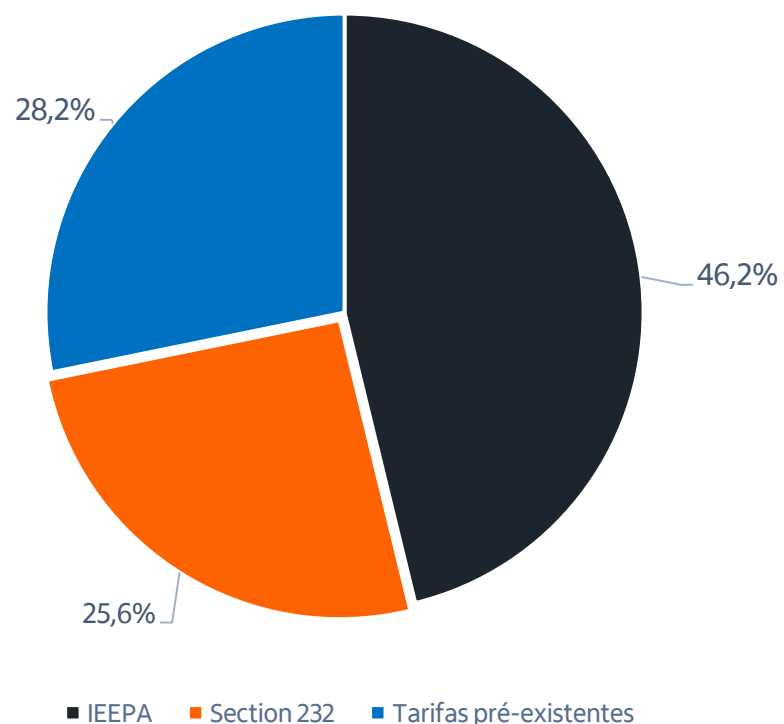
Os americanos aprovam ou desaprovam Donald Trump?



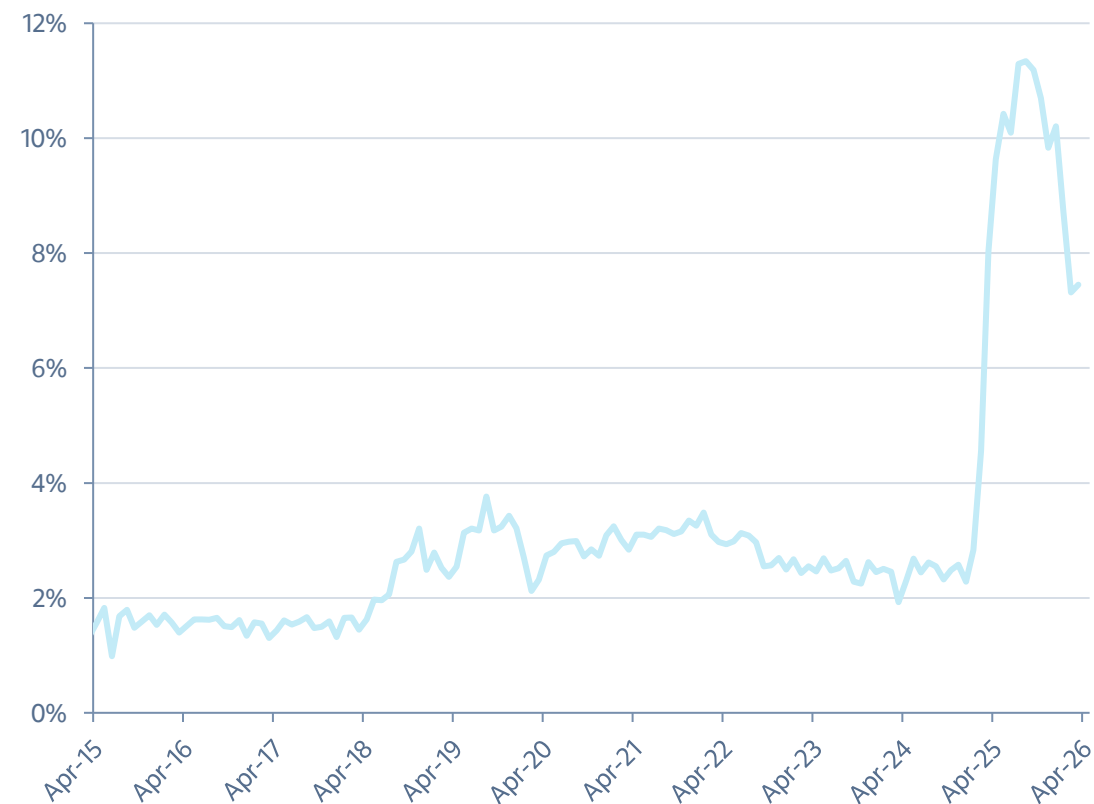
Estados Unidos | Comércio

Após derrubada das tarifas impostas via IEEPA, principal ferramenta utilizada por Trump em 2025, administração adotou alternativa temporária (Seção 122). Barreira tarifária sendo reerguida de forma permanente com conclusão das investigações via Seção 301.

Composição da arrecadação via tarifas em 2025



Tarifas efetiva média de importações



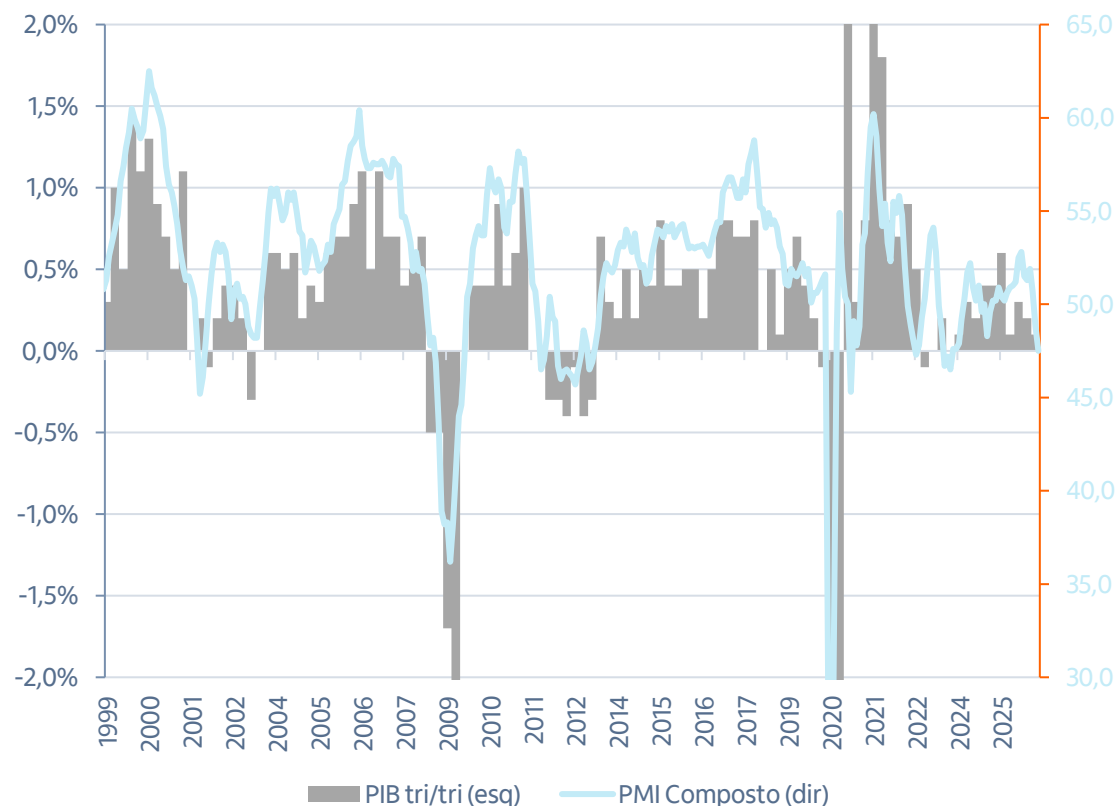
*Calculada com base na coleta de impostos

Fonte: Haver, Itaú Asset

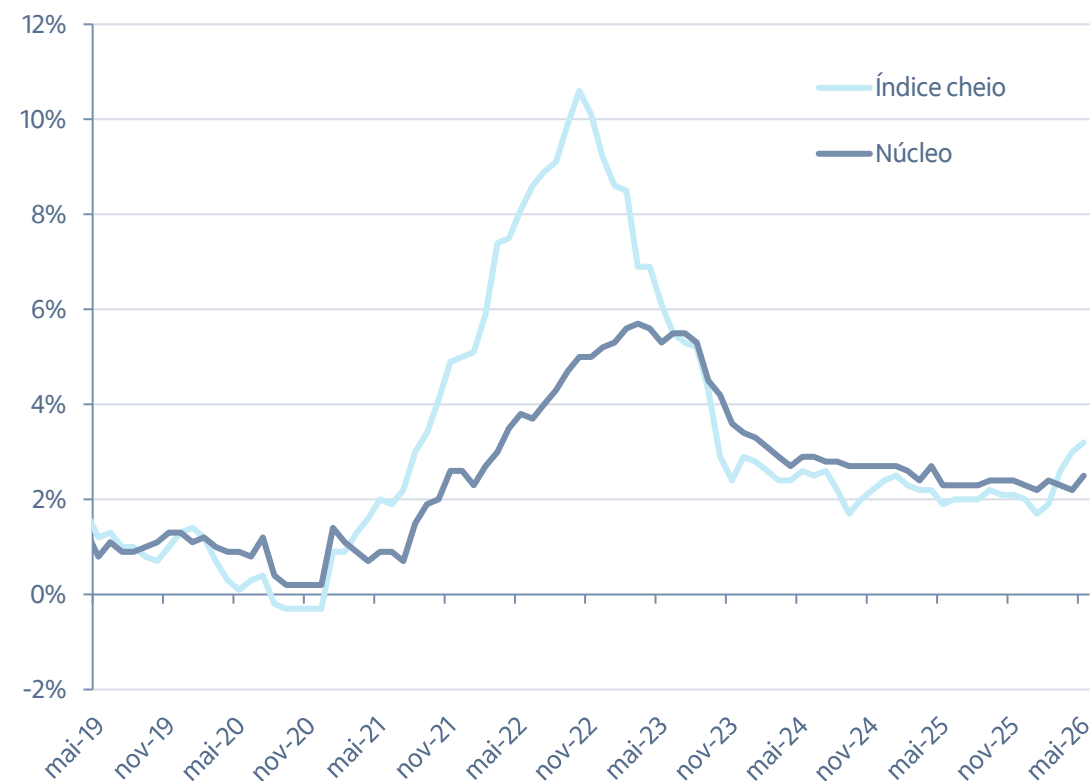
Europa

Dados seguem apontando para riscos de estagflação, ou seja, ambiente de crescimento fraco e inflação alta.

Crescimento Zona do Euro



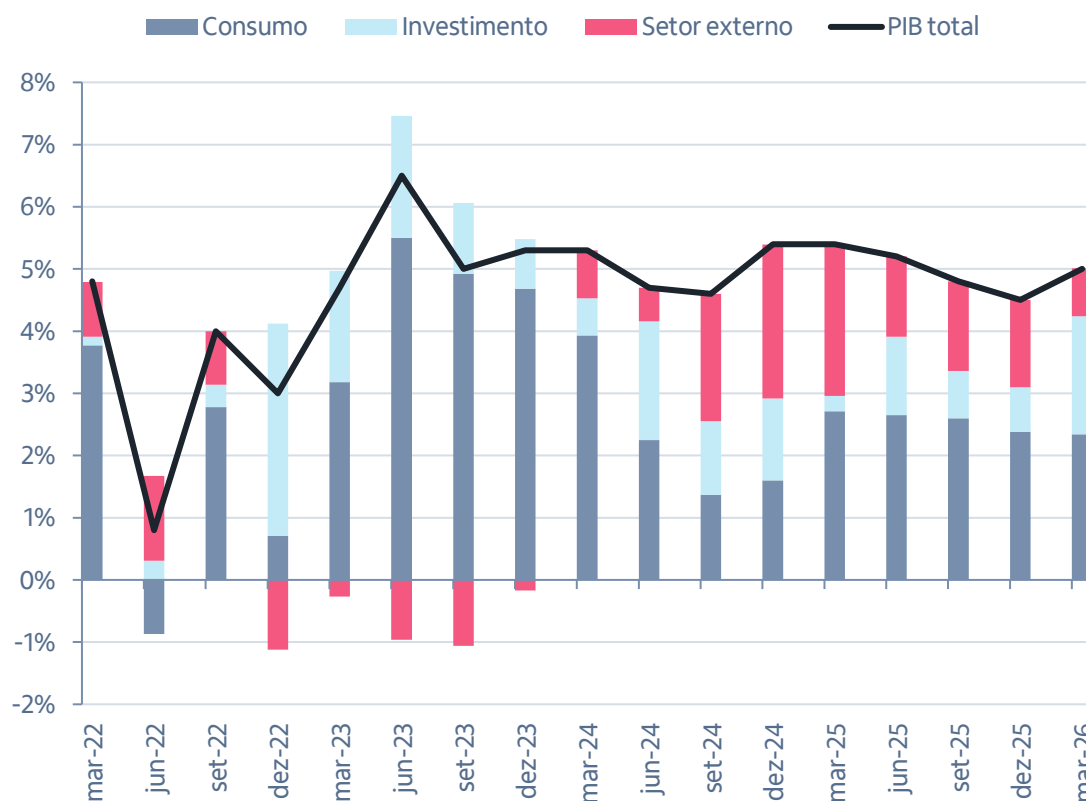
Inflação Zona do Euro



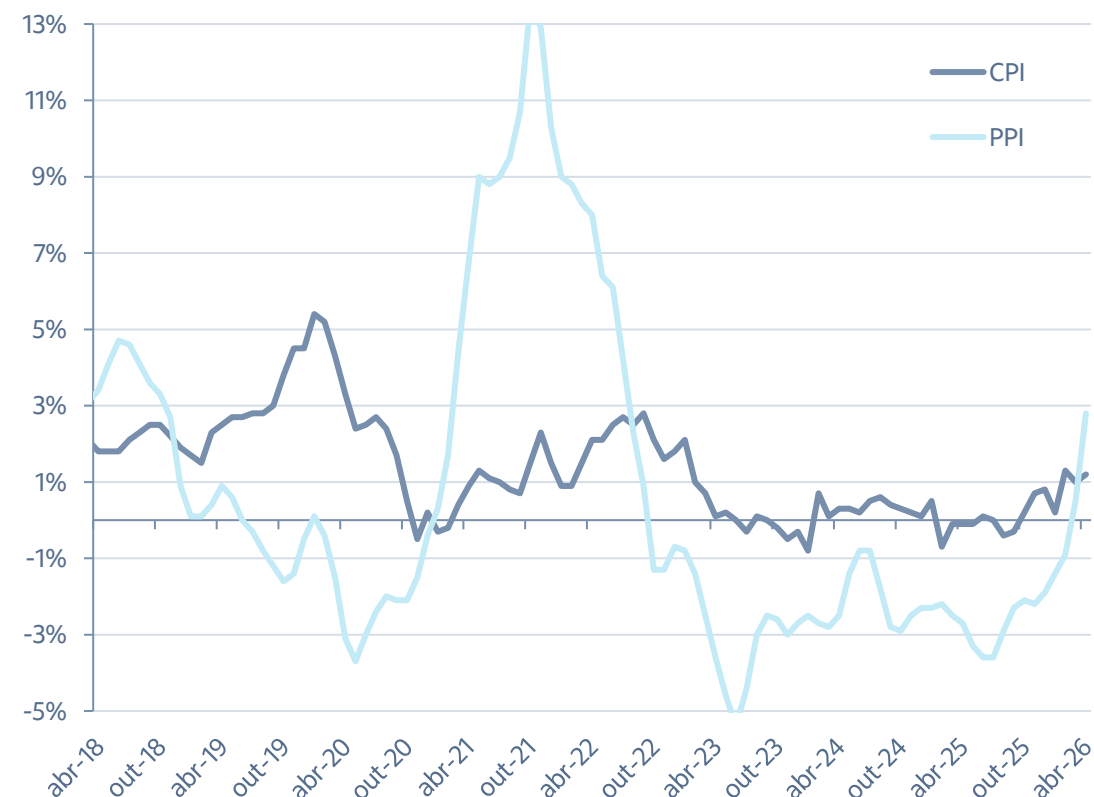
China

PIB do primeiro trimestre na banda superior da meta do governo, mas indicadores de atividade de abril apontam quadro de desaceleração. Especulações por estímulos adicionais devem se intensificar, mas governo não sinaliza urgência.

Contribuição para o crescimento do PIB 12m



Inflação



Japão

Atividade surpreende positivamente, enquanto desaceleração da inflação é influenciada por subsídios adotados para amortecer os impactos do choque de energia. Mercado mantém expectativa por alta de juros na próxima reunião, enquanto câmbio segue pressionado.

Precificação mercado para movimentos do BOJ



Yen vs. Dólar



Dólar

Após recuo em 2025, moeda americana tem apresentado relativa estabilidade, mesmo em meio ao conflito no Oriente Médio.

Dólar vs moedas desenvolvidas (DXY)



Brasil



Brasil

Atividade econômica e inflação

- No Brasil, o cenário segue marcado por uma combinação de atividade ainda resiliente e um quadro inflacionário mais desafiador.
- O PIB referente ao primeiro trimestre avançou 1,1% na comparação trimestral com ajuste sazonal e 1,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, puxado pela recuperação do consumo das famílias e da formação bruta de capital fixo. A leitura é de um crescimento sólido, com demanda doméstica resiliente. À frente, seguiremos monitorando como o mercado de trabalho apertado e o impulso de crédito sustentarão a demanda agregada.
- A inflação, por sua vez, voltou a surpreender negativamente na margem, mostrando uma piora qualitativa em seus componentes com aceleração de núcleos de serviços na margem, apesar de alguma acomodação em bens industriais. Na métrica acumulada em 12 meses, a inflação ao consumidor já ultrapassa o teto da banda de tolerância da meta de inflação (4,5%).

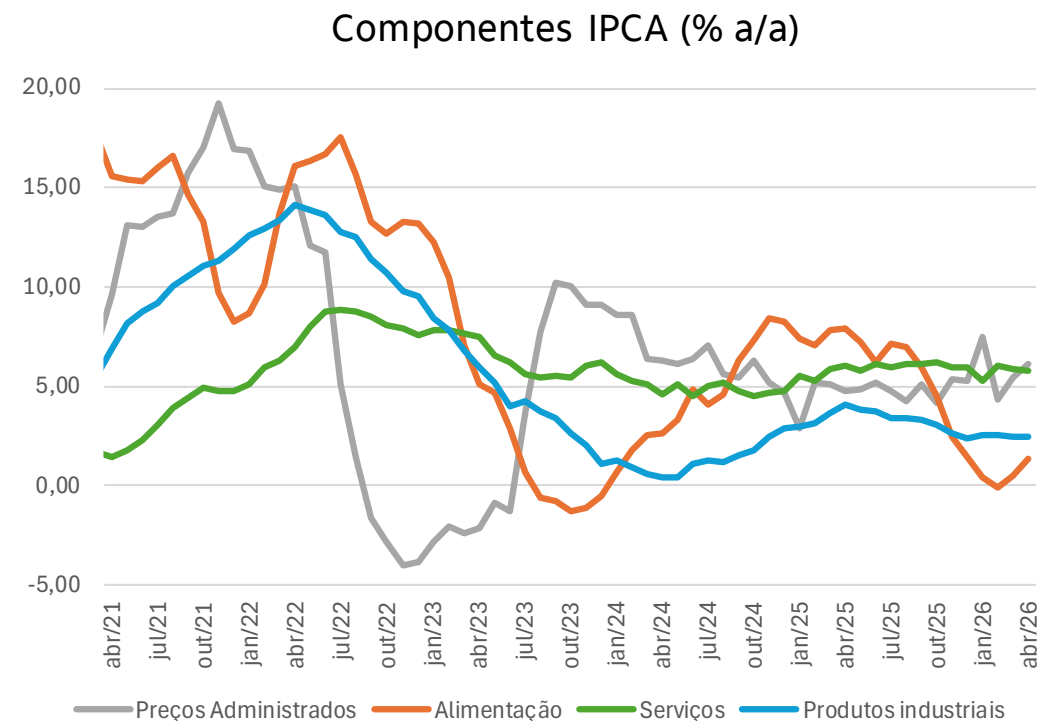
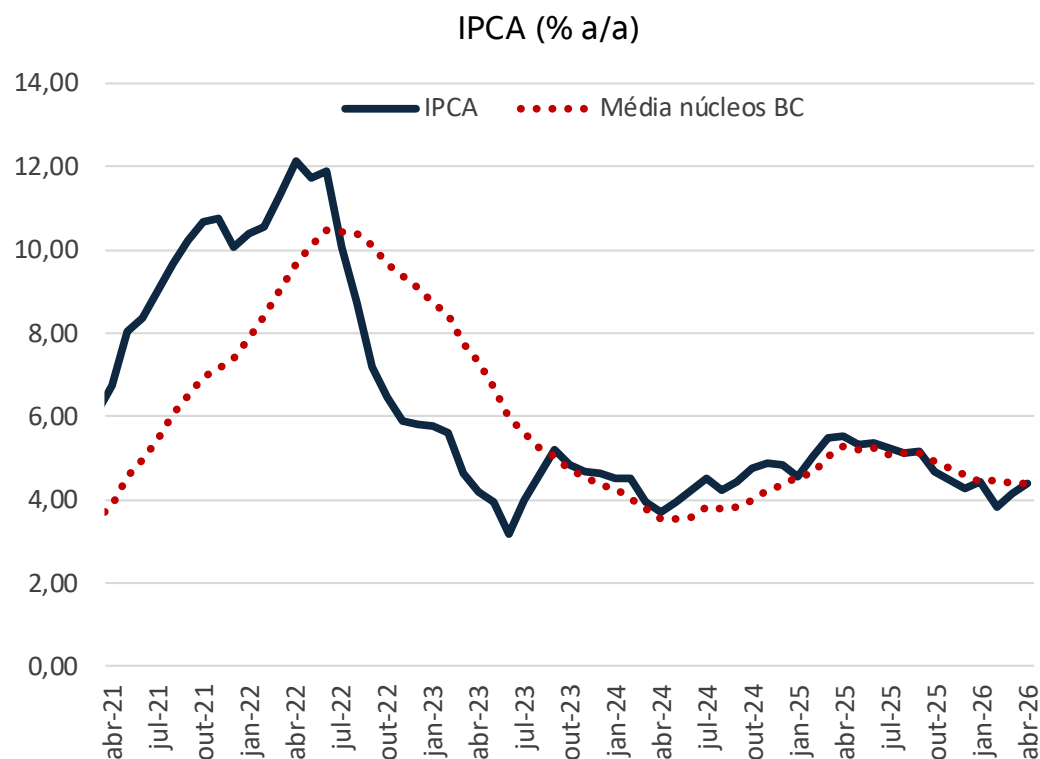
Política Monetária

- As expectativas de inflação continuam subindo, especialmente para 2026. Enxergamos ainda alguns riscos altistas, como (super) El Niño, preços elevados de fertilizantes e repasse advindo de maiores custos ao longo das cadeias.
- Para a política monetária, a maior pressão inflacionária que temos observado, em meio a um crescimento econômico sólido (hiato do produto positivo) e mercado de trabalho apertado, reforça a necessidade de uma comunicação mais cautelosa por parte do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central quanto ao processo de calibração da taxa Selic.

Atividade resiliente e quadro inflacionário mais desafiador exigem política monetária cautelosa

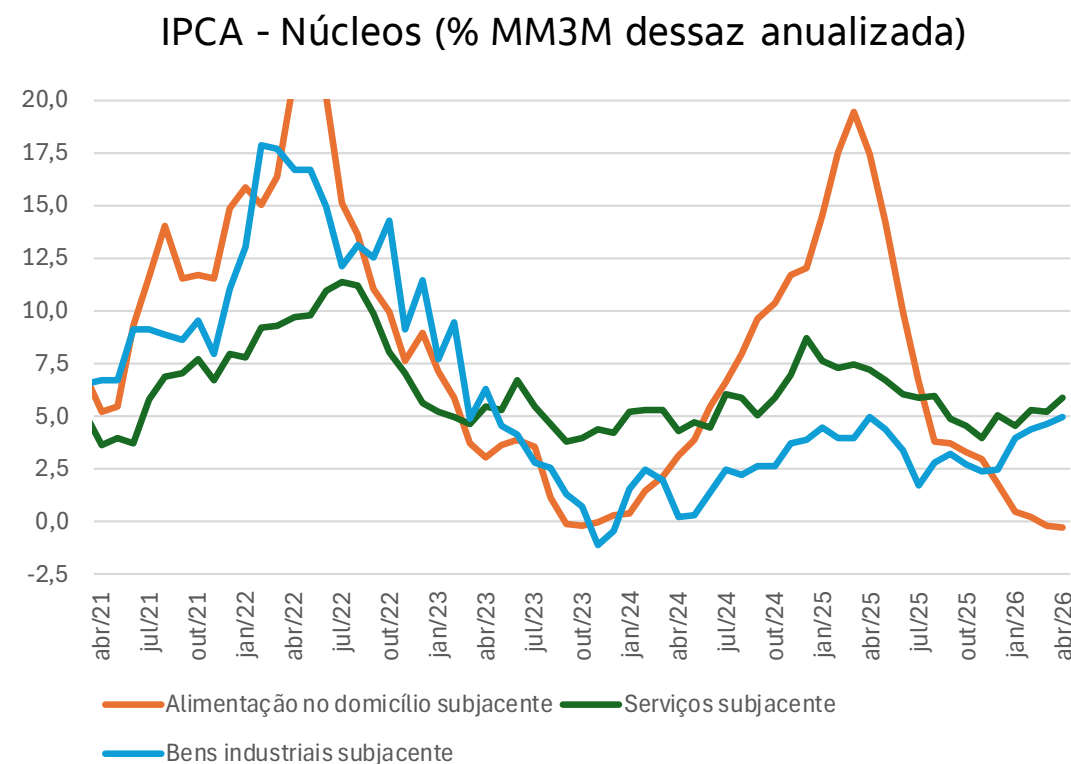
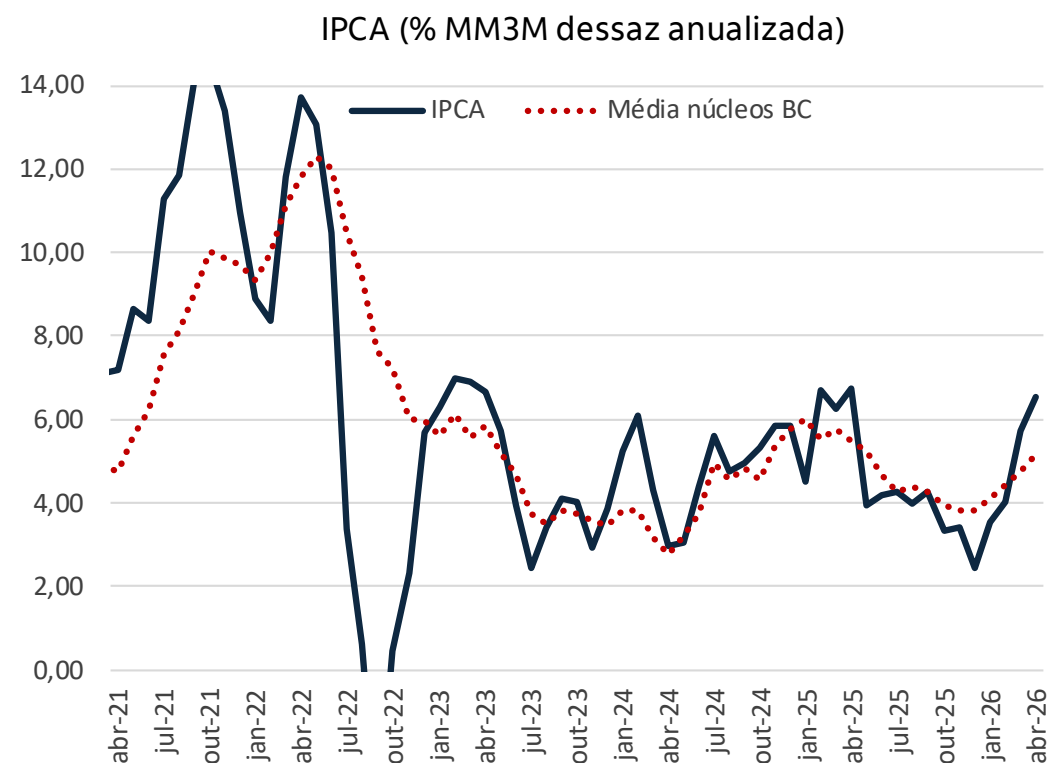
Inflação segue mais pressionada, com composição ruim

Nas divulgações mais recentes, a inflação cheia e as medidas subjacentes aceleraram, distanciando-se adicionalmente da meta para a inflação.



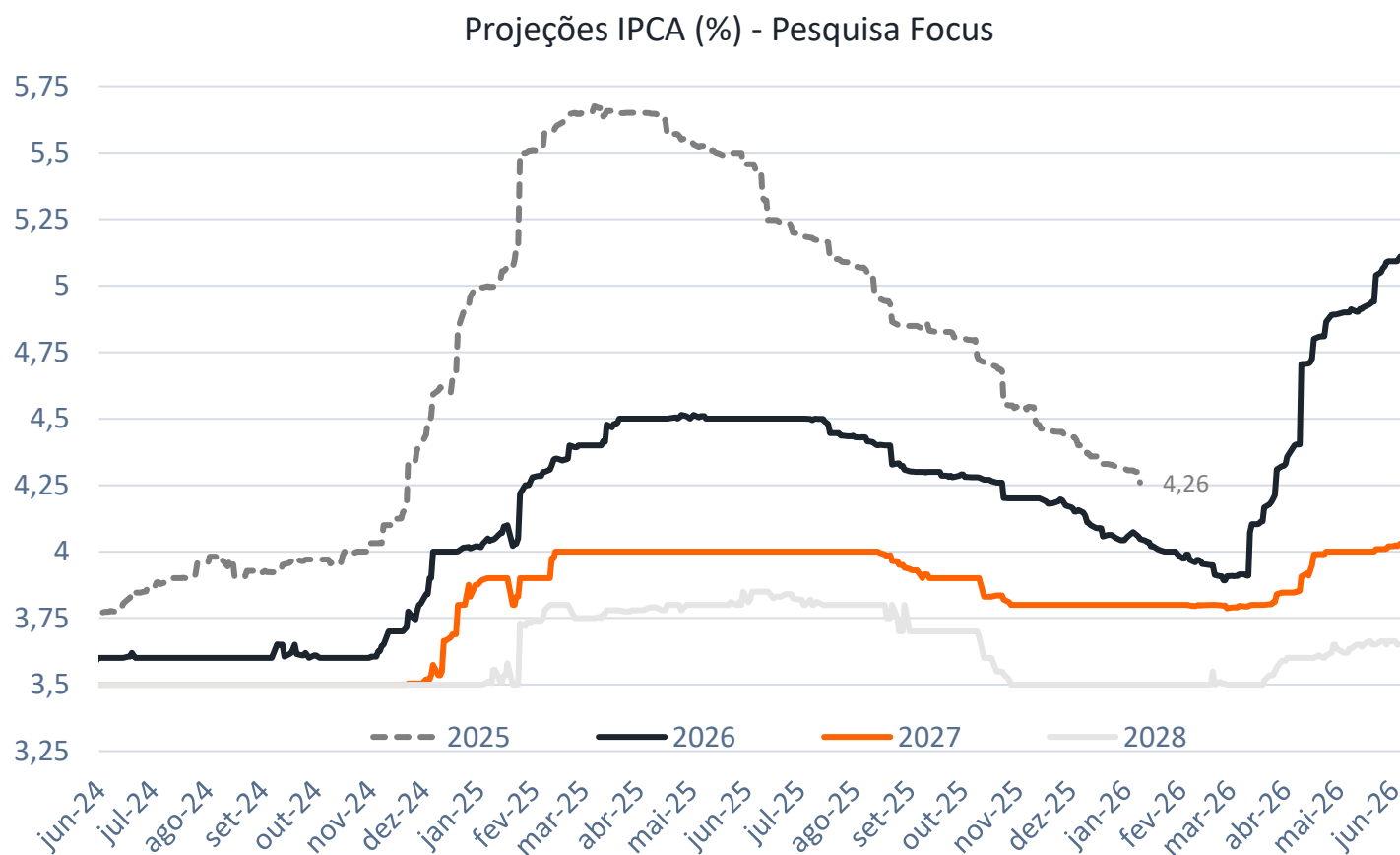
Inflação segue mais pressionada, com composição ruim

Nas divulgações mais recentes, a inflação cheia e as medidas subjacentes aceleraram, distanciando-se adicionalmente da meta para a inflação.



Expectativas continuam piorando

Riscos altistas: (super) El Niño, preços elevados de fertilizantes, repasse advindo de maiores custos ao longo das cadeias, discussões sobre fim da escala 6x1, impacto das medidas fiscais e creditícias sobre a demanda.



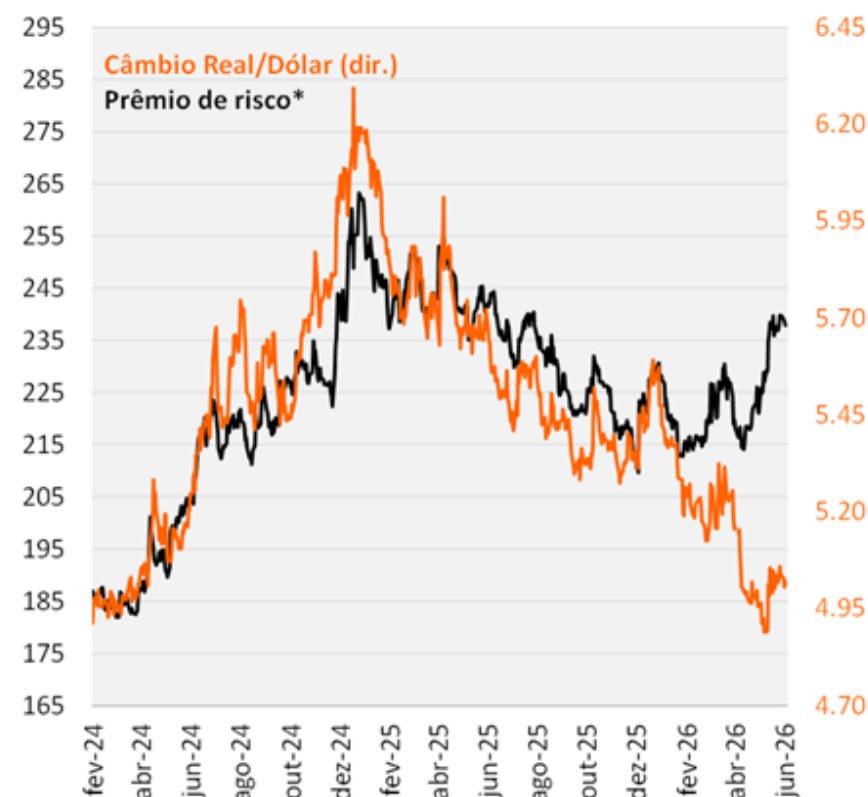
Preços mais altos de petróleo ajudam contas externas

Saldo comercial impulsionado por maiores exportações de petróleo e derivados. BRL ajudou a mitigar impactos inflacionários, mas mostra desvalorização na margem.

Saldo comercial petróleo e derivados (US\$ bi)



Risco país x BRL

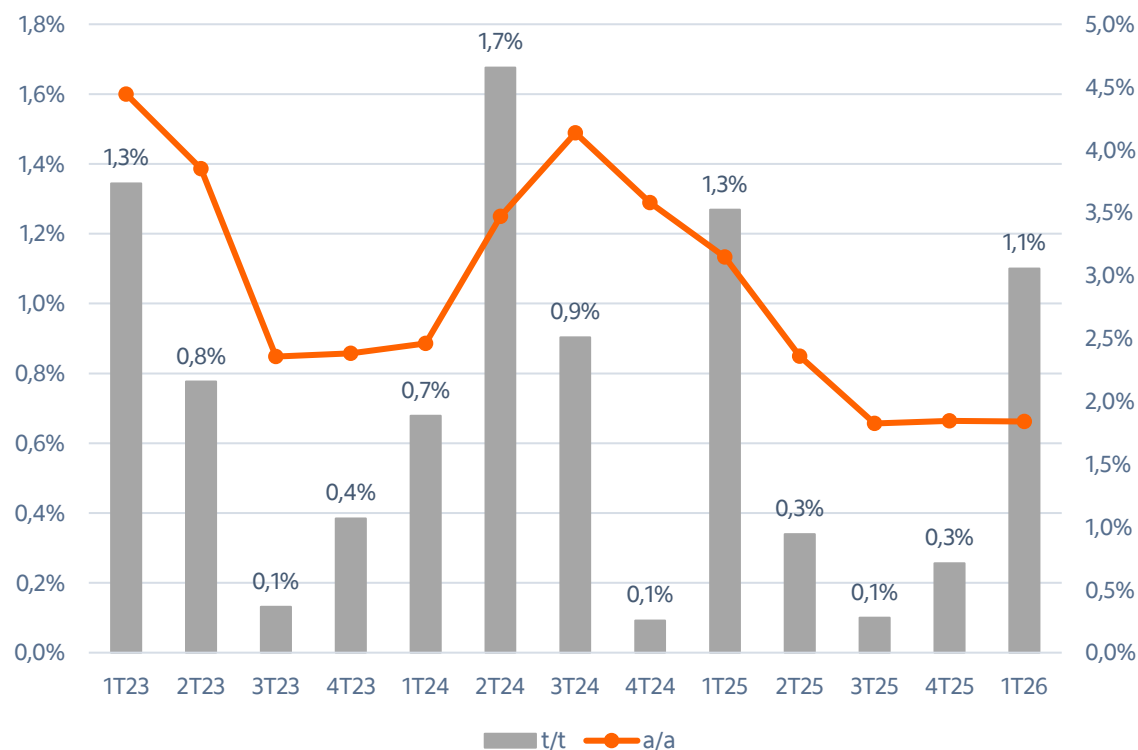


Prêmio de risco medido a partir da Vol3M, prêmio implícita 3Y-5Y, performance bolsa países emergentes contra Brasil.

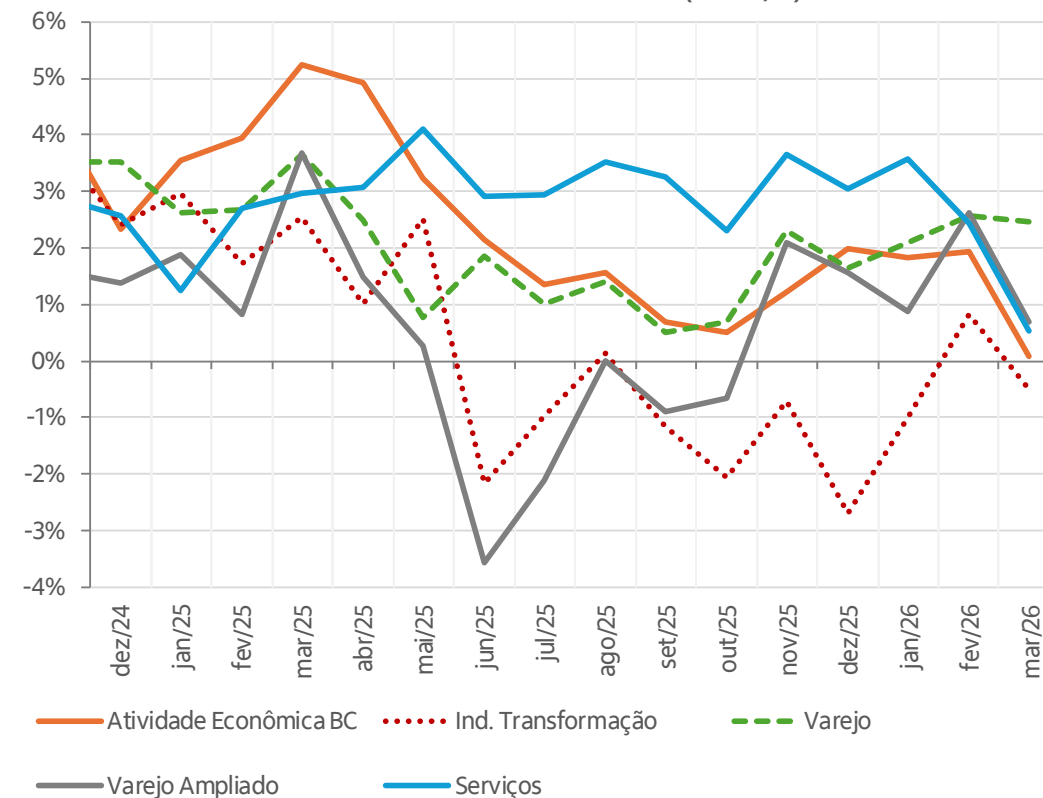
Atividade econômica resiliente

Os dados recentes mostram uma atividade econômica resiliente, mas mostrando alguma moderação, com menor impulso fiscal e juros mais altos. Medidas de confiança indicam PIB ~2% no 2T.

Crescimento do PIB



Indicadores de Atividade (var a/a)



Mercado de trabalho segue aquecido

Taxa de desemprego em patamar historicamente baixo e criação de emprego formal desacelerando gradualmente, mas consistente com mercado de trabalho apertado.

Taxa de desemprego SA



SA = com ajuste sazonal

Caged: Criação de emprego formal SA



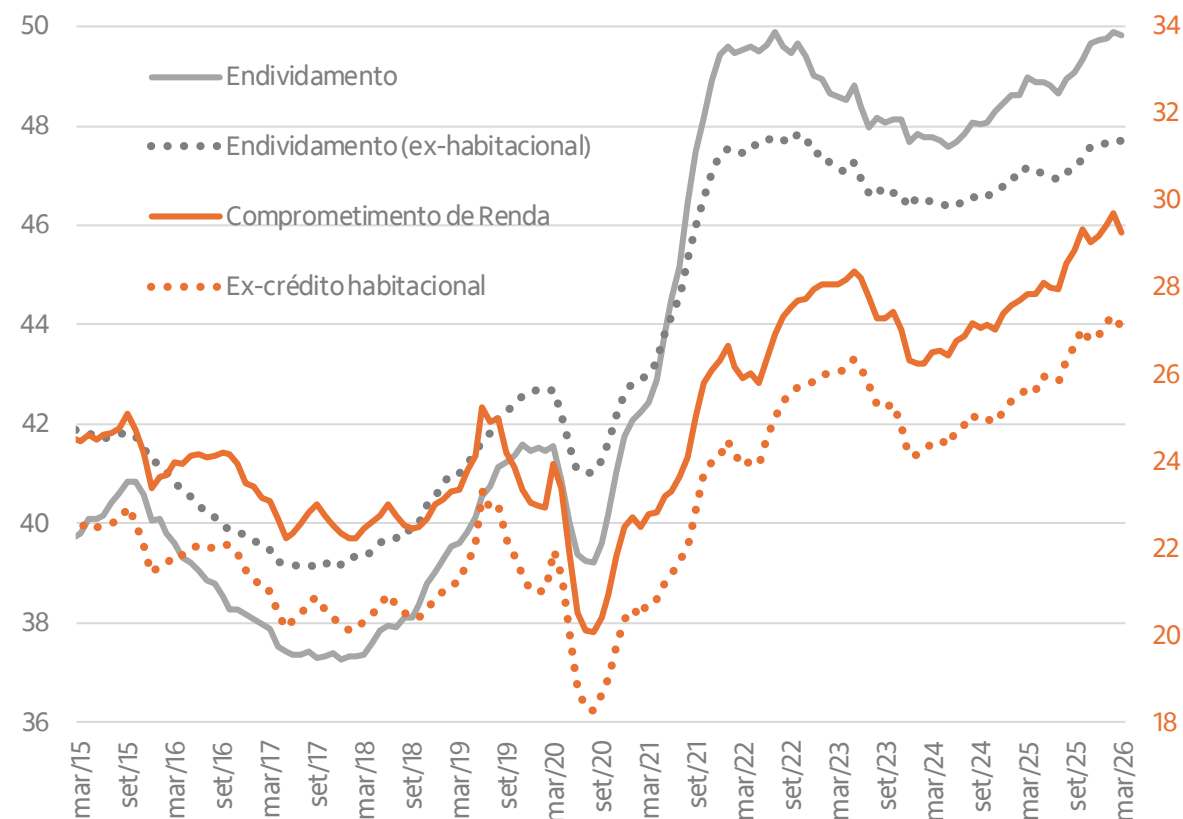
Crédito cresce em ritmo sólido

Concessões de crédito continuam em ritmo forte. Endividamento das famílias em patamar alto preocupa.

Concessões core total nível
(média diária real dessaz.)

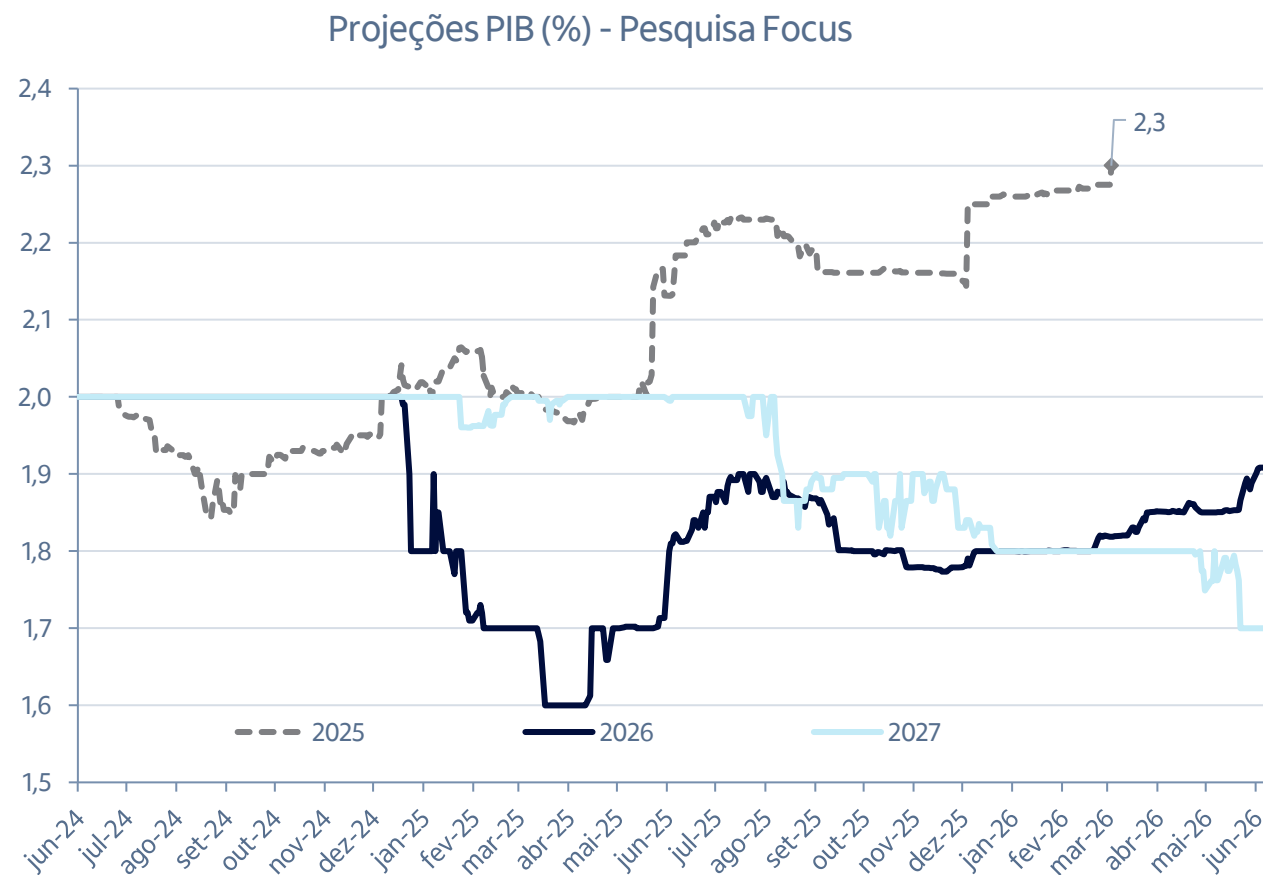


Endividamento das Famílias (%)



Crescimento econômico pode ganhar mais impulso

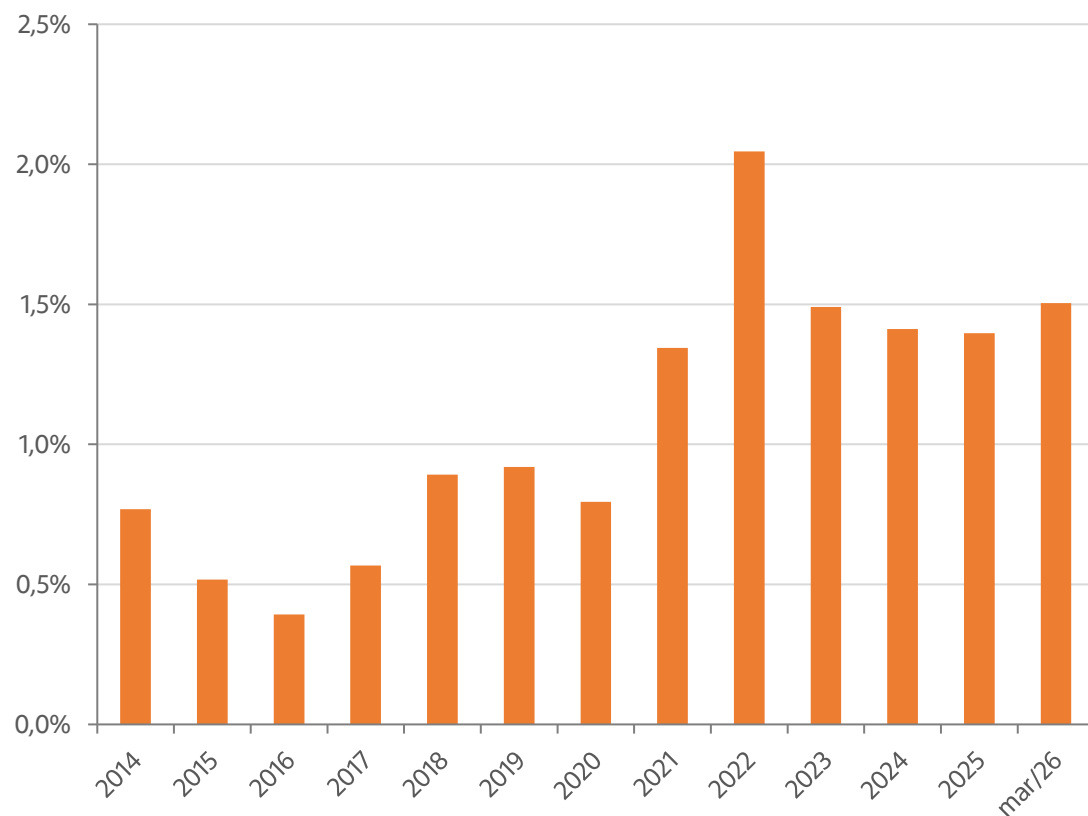
Medidas de renda e crédito podem ajudar a sustentar crescimento econômico ao longo do ano.



Fiscal ajudado por receitas extras

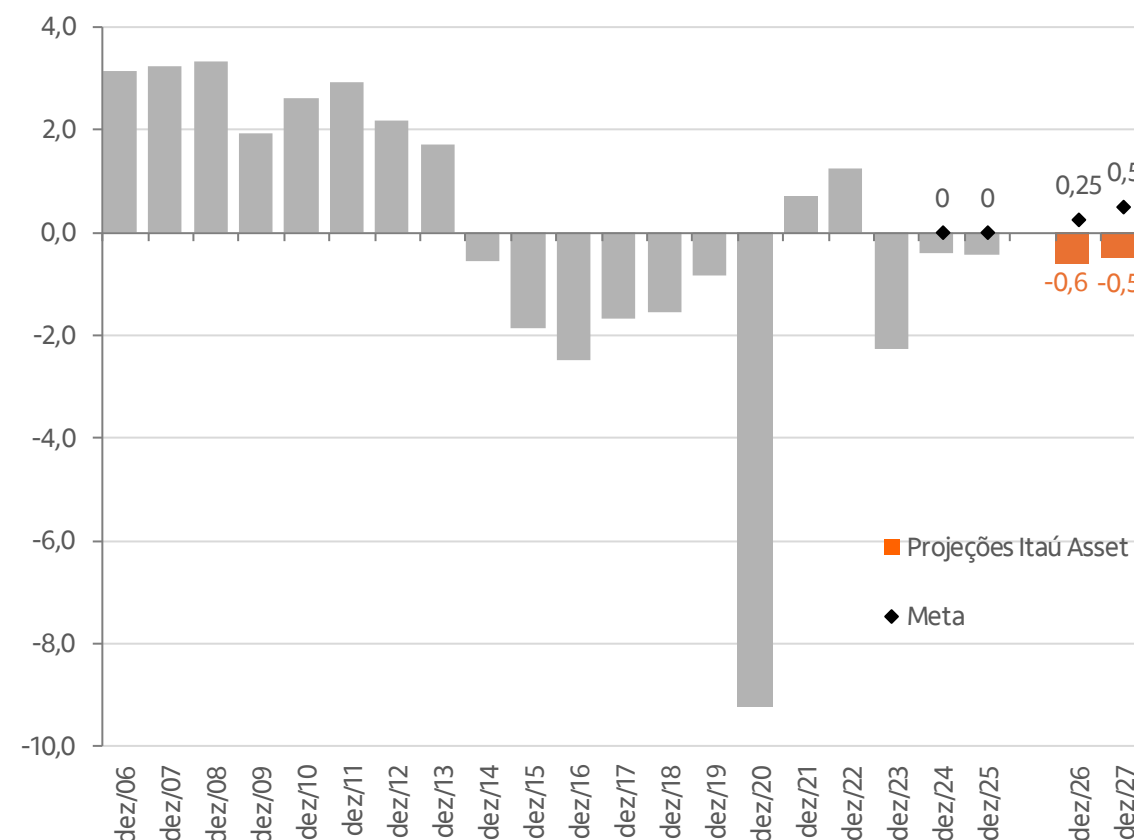
Curto prazo pode ser ajudado por receitas do petróleo, mas ruídos fiscais têm aumentado.

Receita da União ligada ao setor de petróleo (% do PIB)



Tributos federais ligados à exportação de petróleo e gás natural + Receitas de exploração de recursos naturais + Dividendos pagos pela PETR

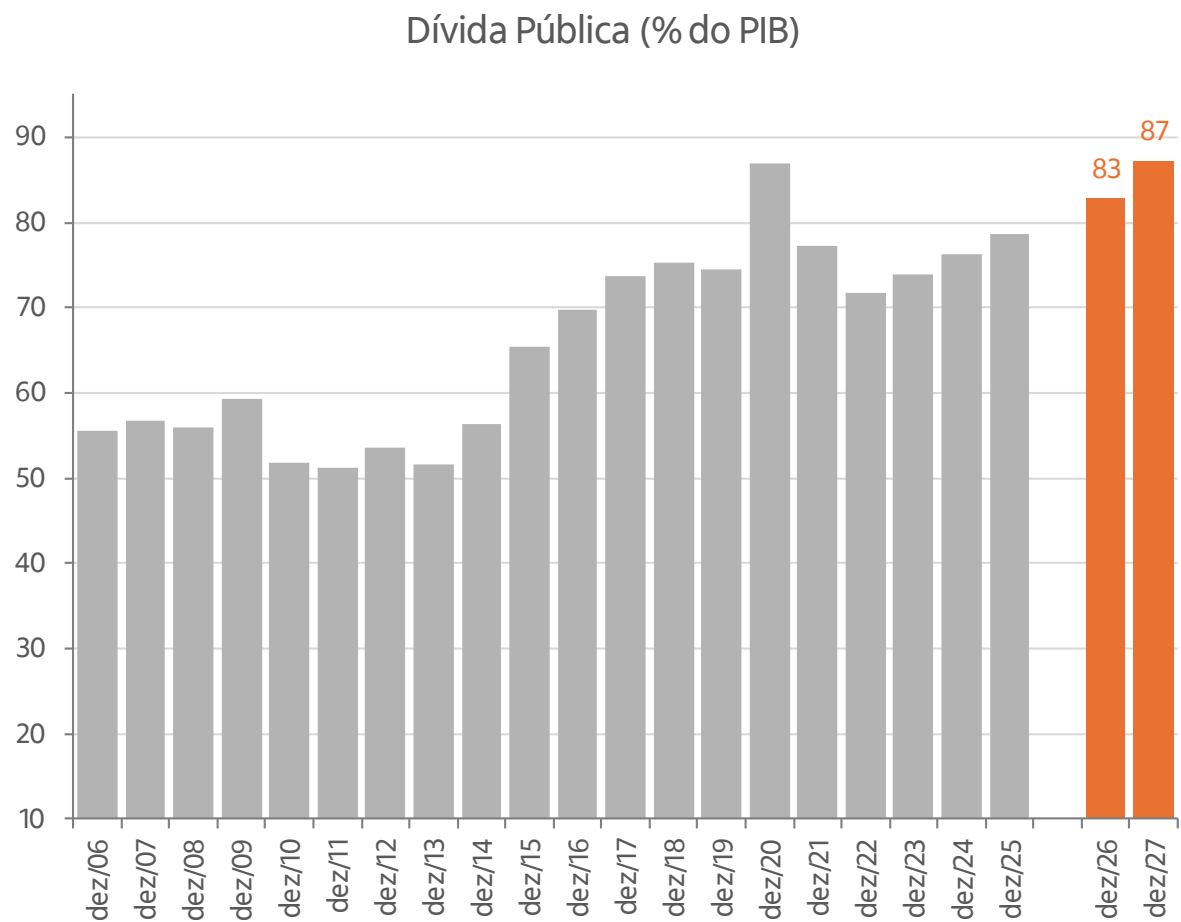
Resultado Primário (% do PIB)



Fonte: Receita Federal, Tesouro Nacional, MDIC, Bloomberg, Itaú Asset

Desafio fiscal segue no radar

Arcabouço fiscal insustentável a partir de 2027 ao comprimir despesas discricionárias para níveis historicamente baixos. Resultado primário do governo central necessário para estabilizar dívida pública em torno de 2 a 3% do PIB.



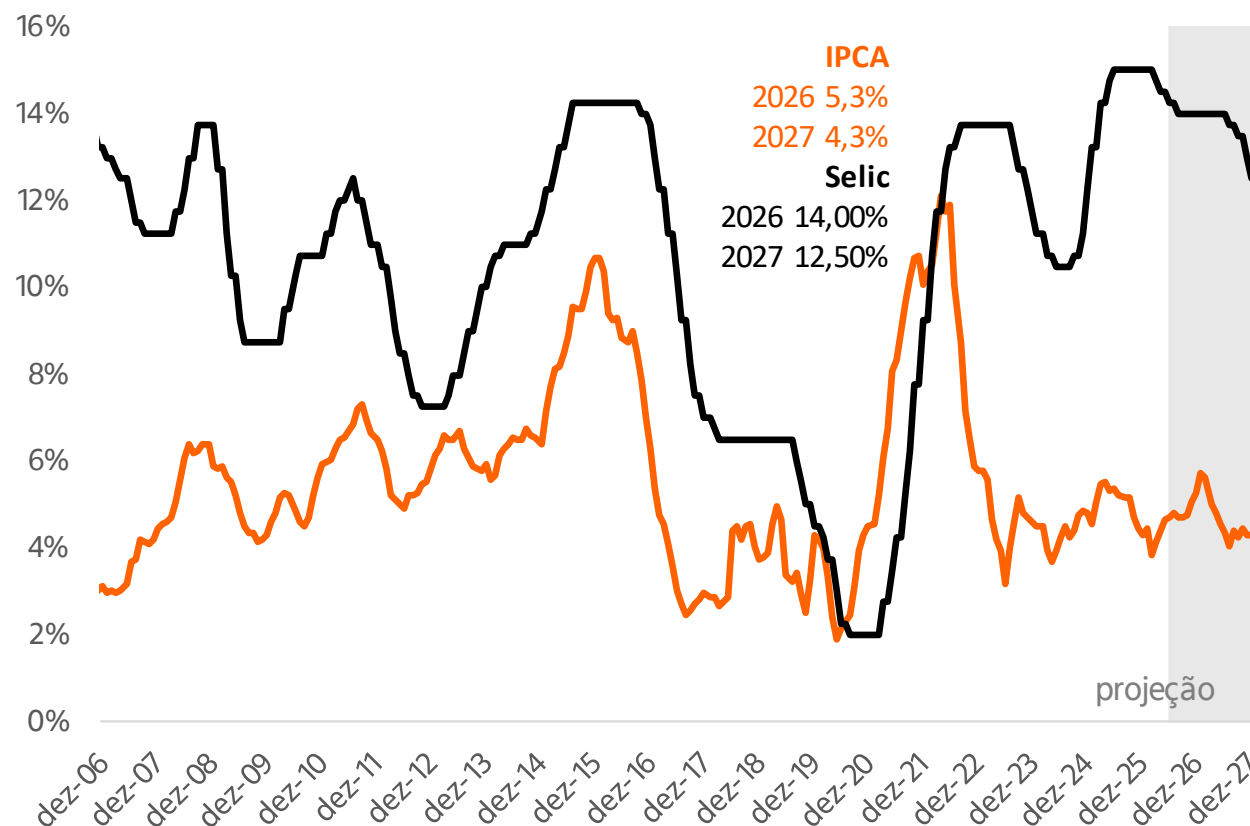
*projeções Itaú Asset

Fonte: Banco Central, Itaú Asset

Política monetária: serenidade e cautela

Diante do forte aumento da incerteza, o Comitê reafirmou serenidade e cautela na condução da política monetária.

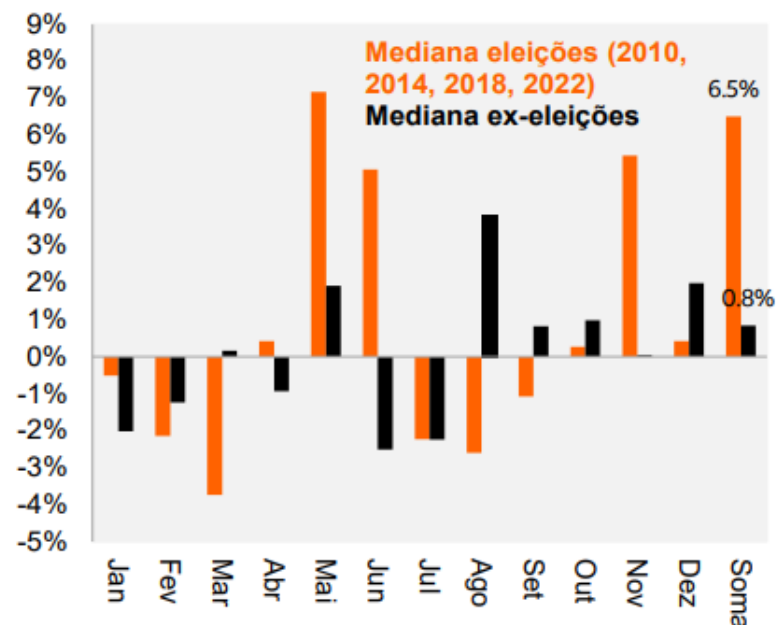
Selic x IPCA (acumulado em 12 meses)



Eleição 2026

Incerteza elevada em ano de eleição.

Prêmio de Risco mês a mês em anos eleitorais e não eleitorais



Prêmio de risco medido a partir da Vol3M, prêmio implícita 3Y-5Y, performance bolsa países emergentes contra Brasil.

Fonte: BBG, Itaú

Próximas datas relevantes

- Abril de 2026 – Prazo máximo para a desincompatibilização.
- De 20 de julho a 5 de agosto - De acordo com a Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997), as candidatas e os candidatos devem ser escolhidos nas convenções partidárias, a serem realizadas entre 20 de julho e 5 de agosto do ano eleitoral.
- 15/ago/25 – Fim do período para registro de candidatura (Lei nº 9.504/1997).
- 16/ago/25 – Início da permissão para realização de propaganda eleitoral.
- 4/out/26 – Primeiro turno das eleições gerais.
- 25/out/26 – Segundo turno das eleições gerais

Projeções Itaú Asset

Última atualização: 8 de junho

Principais Variáveis		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026P	2027P
PIB - Preços de Mercado ¹	%	-3,5	-3,3	1,3	1,8	1,2	-3,3	4,8	3,0	3,2	3,4	2,3	2,2	1,0
PIB Nominal ¹	R\$ tri	6,0	6,3	6,6	7,0	7,4	7,6	8,9	9,9	10,7	11,6	12,4	13,2	13,8
	US\$ tri	1,8	1,8	2,1	1,9	1,9	1,5	1,6	1,9	2,2	1,9	2,3	2,2	2,3
PIB Real ¹	R\$ tri (2014)	5,6	5,4	5,5	5,6	5,6	5,4	5,7	5,9	6,1	6,3	6,4	6,6	6,6
PIB Nominal Per Capita em US\$ ¹	US\$ mil	8,8	8,7	9,9	9,2	8,9	7,0	7,5	8,7	10,2	8,7	10,4	10,0	10,4
Desemprego PNAD - Final DSZ ¹	% PEA	9,7	12,7	12,5	12,3	11,7	14,8	11,6	8,4	7,9	6,6	5,5	5,0	5,0
Inflação - IPCA ¹	%	9,8	6,5	3,0	3,7	4,3	4,5	10,1	5,8	4,6	4,8	4,3	5,3	4,3
Inflação - INPC ¹	%	9,6	7,3	2,3	4,1	3,2	5,5	10,2	5,9	3,6	4,8	3,9	5,3	4,1
Inflação - IGP-M ³	%	10,5	7,2	-0,5	7,5	7,3	23,1	17,8	5,5	-3,2	6,8	-1,1	6,0	4,0
Taxa de Juros Copom - Final ²	%	14,25	13,75	7,00	6,50	4,50	2,00	9,25	13,75	11,75	12,25	15,00	14,00	12,50
Taxa de Câmbio - Final ²	R\$ / US\$	4,0	3,3	3,3	3,9	4,1	5,2	5,6	5,3	4,9	6,2	5,5	5,0	5,0
Saldo Comercial ²	US\$ bi	17,4	44,5	57,4	44,3	29,6	35,7	42,3	51,5	92,3	65,8	59,7	77,9	77,9
Exportações	US\$ bi	189,9	184,3	218,0	239,5	225,8	210,7	284,0	340,2	343,8	339,9	350,9	387,9	387,9
Importações	US\$ bi	172,5	139,7	160,6	195,2	196,2	175,0	241,7	288,7	251,5	274,0	290,9	310,0	310,0
Saldo em Conta Corrente* ²	US\$ bi	-63,4	-30,5	-25,3	-53,8	-64,0	-24,2	-39,4	-42,0	-27,1	-66,2	-69,0	-62,1	-62,1
	% do PIB	-3,5	-1,7	-1,2	-2,8	-3,4	-1,6	-2,4	-2,2	-1,2	-3,0	-3,0	-2,5	-2,5
Investimento Estrangeiro Direto ²	US\$ bi	64,7	74,3	68,9	78,2	69,2	38,3	46,4	75,5	62,8	74,1	77,7	70,0	70,0
Resultado Primário ²	% do PIB	-1,9	-2,5	-1,7	-1,6	-0,8	-9,2	0,7	1,2	-2,3	-0,4	-0,4	-0,6	-0,5
Dív. Bruta do Setor Público ²	% do PIB	65,5	69,8	73,7	75,3	74,4	86,9	77,3	71,7	73,8	76,1	78,6	82,8	87,2

P = Projeções

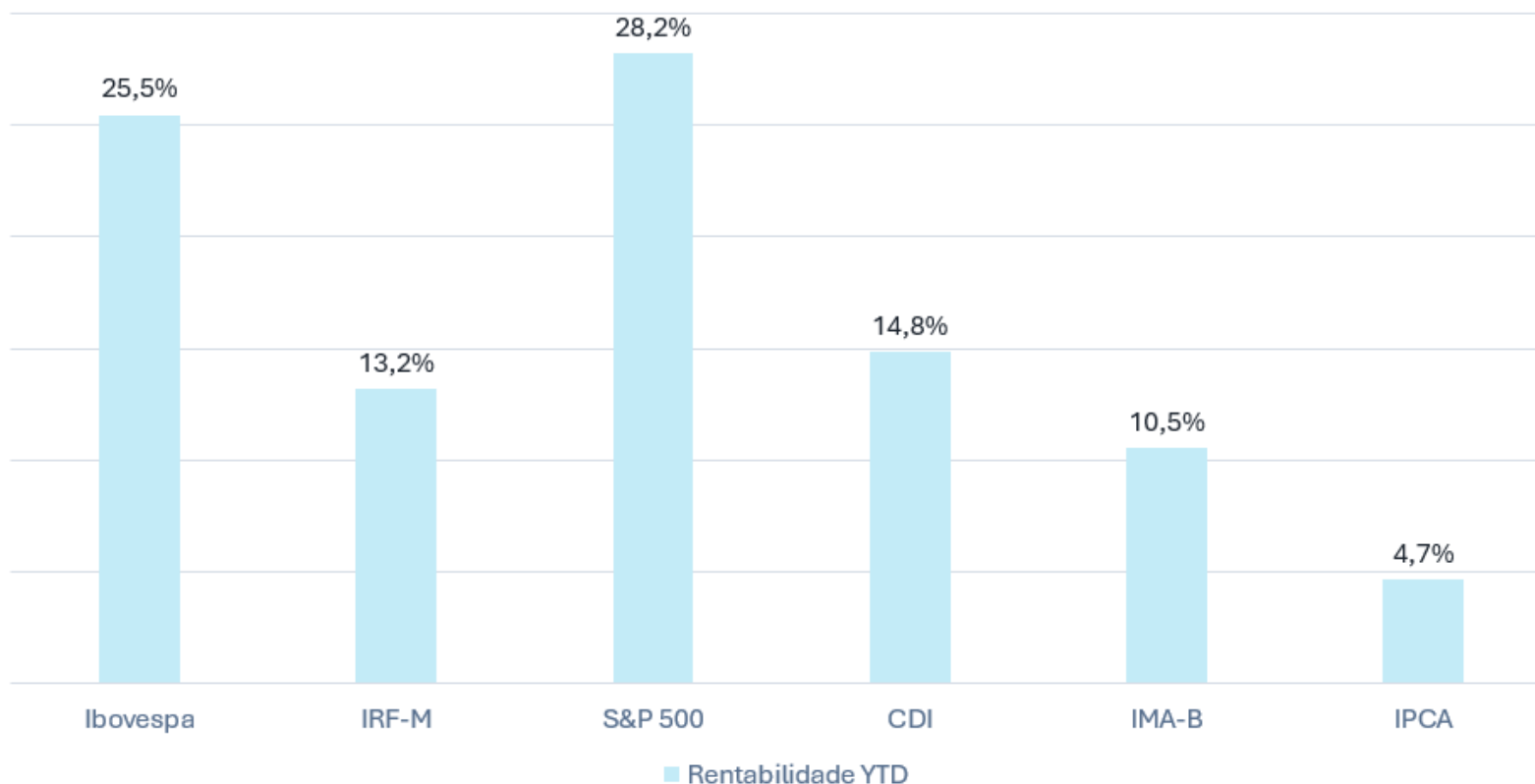
* Histórico até 2009 baseado na metodologia BPM5. De 2010 em diante, metodologia BPM6. Mais detalhes sobre essa metodologia no próximo slide.

Fonte: Itaú Asset Management e Bloomberg, 08-junho-2026. 1 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 2 Banco Central do Brasil (BCB)

3 Fundação Getúlio Vargas (FGV)

Fonte: Itaú Asset

Rentabilidades dos principais indicadores



A decorative graphic on the left side of the slide, composed of a grid of diagonal lines. Most lines are orange, but two lines in the middle section are white, creating a subtle pattern.

Destiques

Junho, 2026



Asset

Itaú Soberano RF Simples

29 de Maio de 2026

Objetivos do fundo

Estratégia busca acompanhar o CDI, ao investir exclusivamente em títulos do Tesouro Nacional atrelados à Taxa Selic, considerados ativos de baixo risco.

Características do produto:

Volume Mínimo: R\$1,00

PL Médio 12 meses: R\$46.009.917.958,60

Taxa Máxima: 0,15% a.a.

Taxa de Performance: Não há

Cota de aplicação (dias úteis): D+0

Cota de resgate (dias úteis): D+0

Crédito de Resgate (dias úteis até cotização): D+0

CNPJ: 06.175.696/0001-73

Termômetro
de Risco



98,91 % do CDI

Mês

99,34 % do CDI

Ano

99,26 % do CDI

12 Meses

97,59 % do CDI

Desde o início

Retorno acumulado

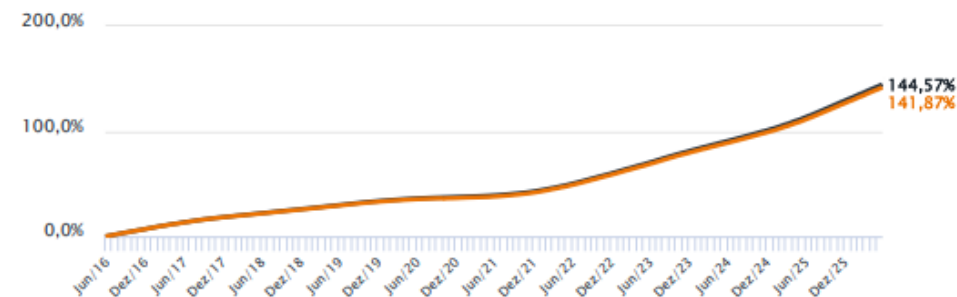
Data de início do fundo

02/07/2004

Itaú Soberano



CDI



228 Meses desde o início do fundo

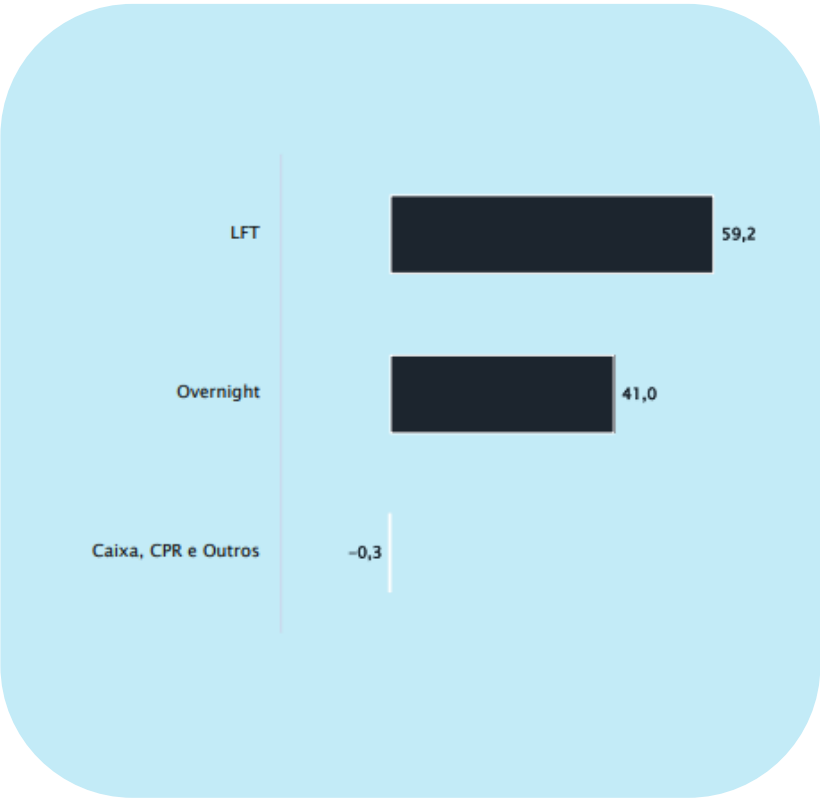
100%

Meses de retorno positivo do fundo

0,02%

Volatilidade 12 meses

Composição da carteira



Retorno Mensal

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2026	Fundo	1,16%	0,99%	1,22%	1,07%	1,06%	-	-	-	-	-	-	-	5,63%
	CDI	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%	1,07%	-	-	-	-	-	-	-	5,66%
	% CDI	99,53%	99,21%	100,64%	98,30%	98,91%	-	-	-	-	-	-	-	99,34%
2025	Fundo	1,03%	0,98%	0,95%	1,04%	1,13%	1,09%	1,27%	1,15%	1,21%	1,27%	1,04%	1,21%	14,22%
	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%
	% CDI	102,12%	99,02%	98,78%	98,27%	99,65%	99,28%	99,61%	99,20%	99,17%	99,27%	99,17%	99,19%	99,35%
2024	Fundo	0,96%	0,80%	0,83%	0,88%	0,82%	0,79%	0,90%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,88%	10,78%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%
	% CDI	99,50%	99,33%	99,37%	99,16%	98,64%	100,05%	99,14%	100,21%	99,24%	99,81%	100,40%	95,13%	99,09%

Objetivos do fundo

Alternativa para investimentos em Renda Fixa com gestão ágil e dinâmica nos mercados domésticos de Juros Nominais e Reais. Superar o CDI no longo prazo, cuja estratégia consiste na atuação comprada ou vendida em taxas de juros reais e nominais, inclinação de curva e inflação, com flexibilidade para capturar oportunidades de curto e médio prazos.

Características do produto:

Volume Mínimo: R\$5000,00

PL Médio 12 meses: R\$1.458.243.308,26

Taxa Máxima: 0,50% a.a.

Taxa de Performance: 20% sobre o que exceder 100% do CDI

Cota de aplicação (dias úteis): D+0

Cota de resgate (dias úteis): D+0

Crédito de Resgate (dias úteis até cotização): D+1

CNPJ: 29.241.799/0001-90

Termômetro de
Risco



85,83% do CDI
Rentabilidade no ano

89,99% do CDI
Rentabilidade dos últimos 12 meses

119,47% do CDI
Rentabilidade desde o início do fundo

Retorno acumulado



95

Meses desde o
início do fundo

55%

Meses em que esteve
acima do benchmark

92%

Meses de retorno
positivo do fundo

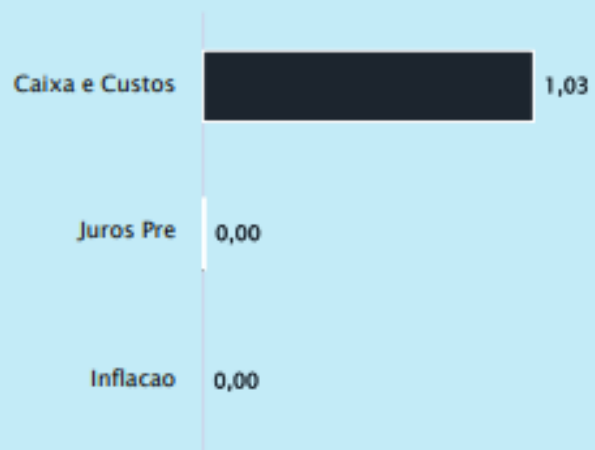
1,81%

Volatilidade
12 meses

Análise de Retorno

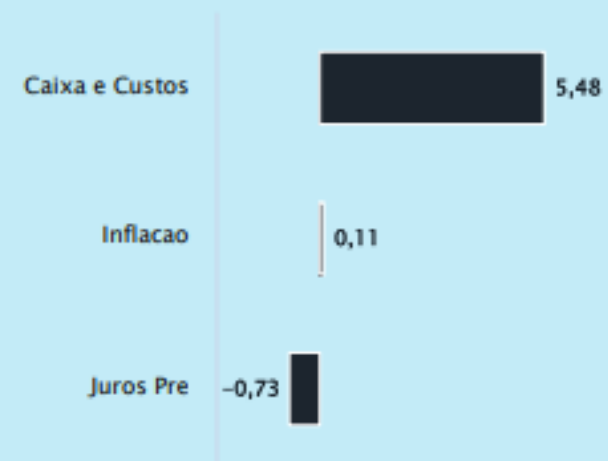
Contribuição no retorno no mês

Nominal em %



Contribuição no retorno no ano

Nominal em %





Retorno Mensal

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
	Fundo	1,91%	0,96%	0,09%	0,78%	1,04%	-	-	-	-	-	-	-	4,86%
2026	CDI	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%	1,07%	-	-	-	-	-	-	-	5,66%
	%CDI	164,40%	95,91%	7,32%	71,70%	96,46%	-	-	-	-	-	-	-	85,83%
	Fundo	0,92%	1,24%	0,80%	0,95%	0,89%	1,29%	1,02%	1,31%	1,29%	1,16%	1,46%	0,25%	13,31%
2025	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%
	%CDI	91,07%	125,49%	83,10%	90,28%	77,90%	117,38%	79,71%	112,22%	105,86%	90,79%	138,74%	20,49%	92,96%
	Fundo	0,87%	0,74%	1,01%	1,93%	1,07%	0,94%	0,93%	0,57%	1,23%	1,34%	1,09%	0,97%	13,45%
2024	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%
	%CDI	89,95%	92,72%	120,61%	217,94%	128,64%	119,64%	102,03%	65,48%	147,66%	144,41%	137,55%	104,39%	123,67%



Asset

Itaú Institucionais Smart 50

29 de Maio de 2026

Objetivos do fundo

A seleção de ativos tem como base fatores fundamentalistas utilizados para avaliar a consistência das empresas olhando para **pagamento de dividendos, receitas totais e fluxo de caixa** ao longo dos anos e o **valor patrimonial**. Os fatores utilizados nesta seleção buscam constância e previsibilidade dos fundamentos das empresas. Com isso, consegue-se elencar quais são aquelas melhores posicionadas sob a ótica destes critérios para então serem selecionadas e ponderadas as 50 melhores empresas, diversificando e melhorando a relação risco e retorno da carteira.

Características do produto:

Volume Mínimo: R\$1,00

PL Médio 12 meses: R\$659.788.048,29

Taxa Máxima: 0,50% a.a.

Taxa de Performance: Não há

Cota de aplicação (dias úteis): D+0

Cota de resgate (dias úteis): D+0

Crédito de Resgate (dias úteis até cotização): D+2

CNPJ: 48.107.091/0001-95

Resumo da performance

-6,56%
Mês

8,18%
Ano

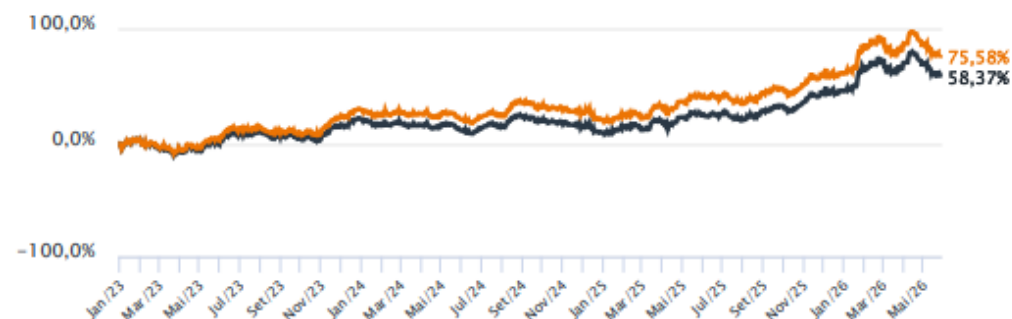
24,68%
12 Meses

75,58%
Desde o início

Retorno acumulado

Data de início do fundo
29/12/2022

Itaú Instit. Smart Ações Brasil 50
Ibovespa



Termômetro
de Risco



42

Meses desde o
início do fundo



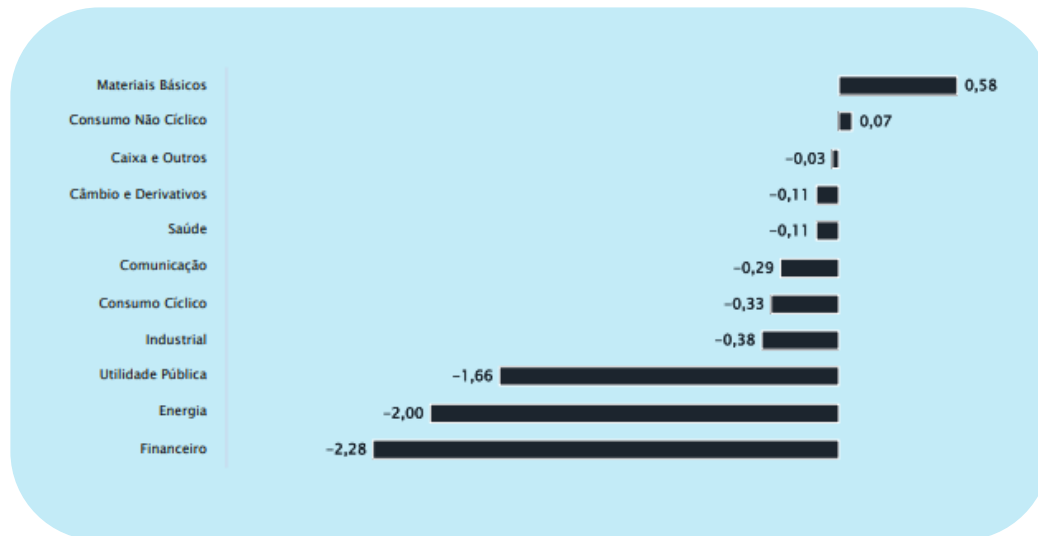
Meses de retorno
positivo do fundo

17,09% Volatilidade
12 meses



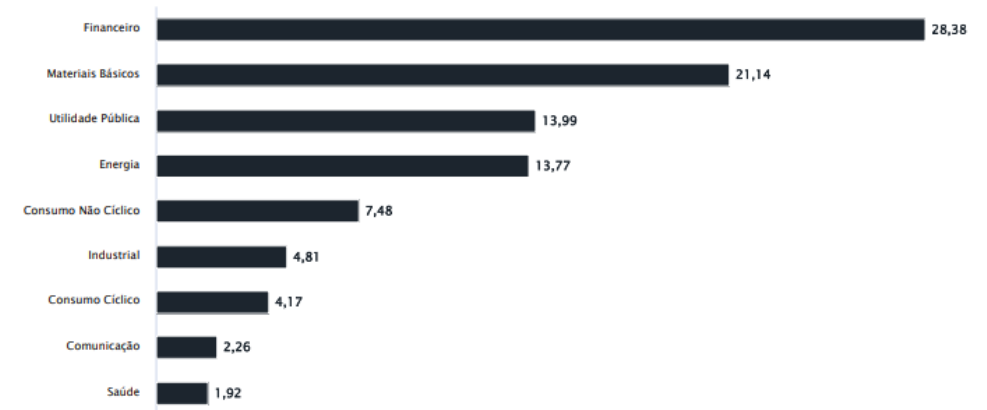
Contribuição Setorial no mês

Retorno em %



Alocação média setorial no mês

% da carteira



Retorno mensal

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2026	Fundo	12,98%	4,14%	-1,73%	0,13%	-6,56%	-	-	-	-	-	-	-	8,18%
	Bench	12,56%	4,09%	-0,70%	-0,08%	-7,22%	-	-	-	-	-	-	-	7,86%
	+/- Bench	0,42%	0,04%	-1,03%	0,21%	0,67%	-	-	-	-	-	-	-	0,32%
2025	Fundo	3,91%	-3,02%	7,63%	4,46%	2,71%	0,71%	-4,24%	6,60%	2,61%	2,23%	6,00%	0,82%	34,12%
	Bench	4,86%	-2,64%	6,08%	3,69%	1,45%	1,33%	-4,17%	6,28%	3,40%	2,26%	6,37%	1,29%	33,95%
	+/- Bench	-0,95%	-0,37%	1,55%	0,77%	1,26%	-0,62%	-0,07%	0,32%	-0,80%	-0,03%	-0,37%	-0,47%	0,16%
2024	Fundo	-3,97%	1,29%	-0,23%	-1,83%	-2,77%	1,63%	2,18%	8,61%	-2,99%	-1,32%	-2,63%	-4,85%	-7,34%
	Bench	-4,79%	0,99%	-0,71%	-1,70%	-3,04%	1,48%	3,02%	6,54%	-3,08%	-1,60%	-3,12%	-4,28%	-10,36%
	+/- Bench	0,82%	0,30%	0,47%	-0,12%	0,27%	0,15%	-0,84%	2,07%	0,09%	0,27%	0,48%	-0,56%	3,02%



Asset

Itaú It Now IDIV (DIVO11)

29 de Maio de 2026

Objetivos do fundo

O fundo It Now DIVO11 tem como objetivo refletir a performance do índice Dividendos (IDIV), calculado pela B3. O IDIV busca ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos que se destacaram em termos de remuneração dos investidores, sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio

Características do produto:

Volume Mínimo: R\$1,00

PL Médio 12 meses: R\$960.316.742,68

Taxa Máxima: 0,50% a.a.

Taxa de Performance: Não há

Cota de aplicação (dias úteis): D+0

Cota de resgate (dias úteis): D+0

Crédito de Resgate (dias úteis até cotização): D+2

CNPJ: 13.416.245/0001-46

Resumo da performance

-7,62%

Mês

5,21%

Ano

22,62%

12 Meses

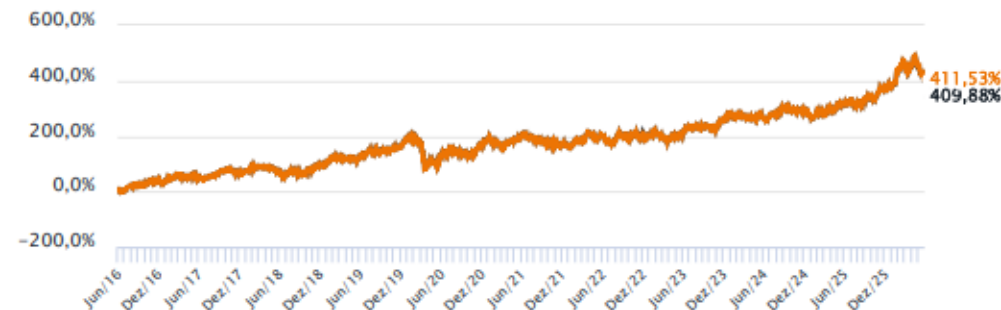
299,01%

Desde o início

Retorno acumulado

Data de início do fundo
31/01/2012

It Now IDIV ●
IDIV ●



Termômetro
de Risco



172

Meses desde o
início do fundo

56%

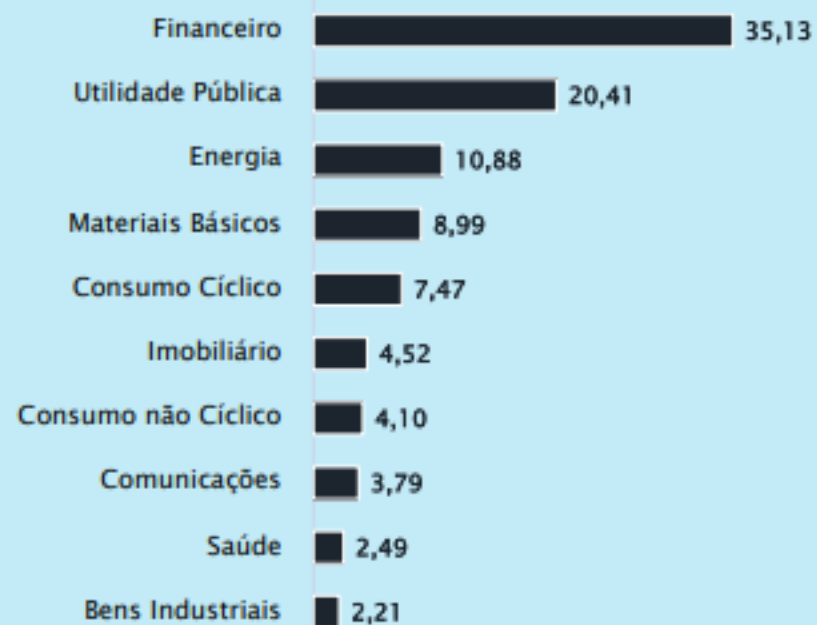
Meses de retorno
positivo do fundo

15,31% Volatilidade
12 meses

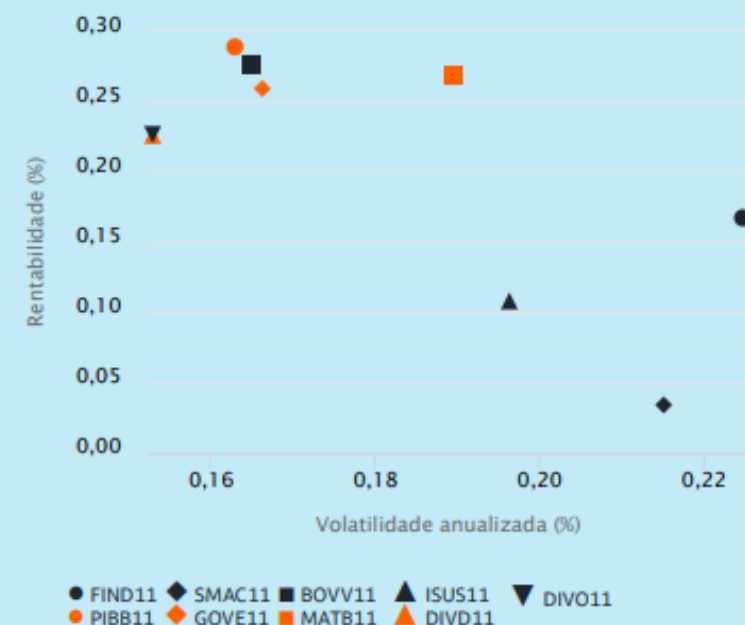
0,92

Taxa média
de aluguel
no mês

Composição da carteira

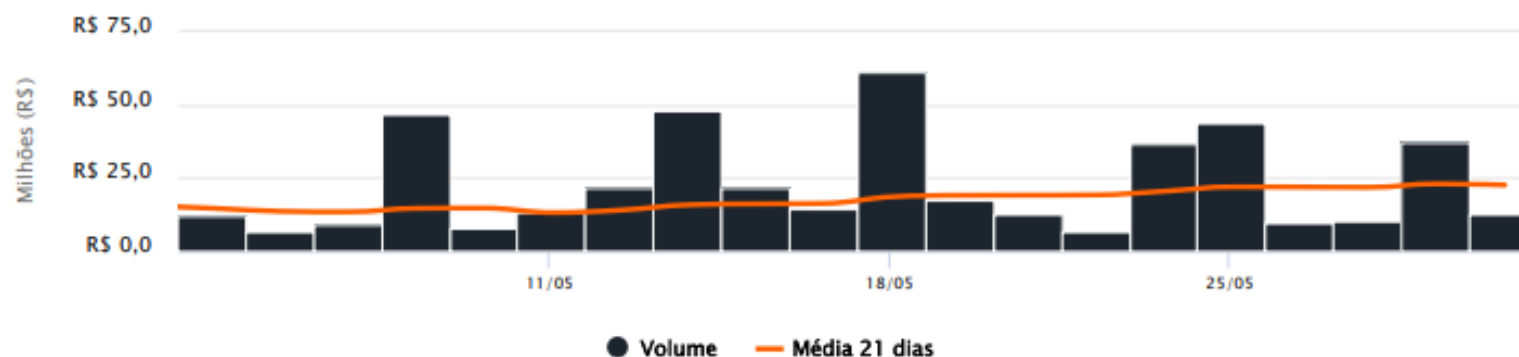


Retorno x Risco



Volume de cotas do ETF negociadas na B3 no mês

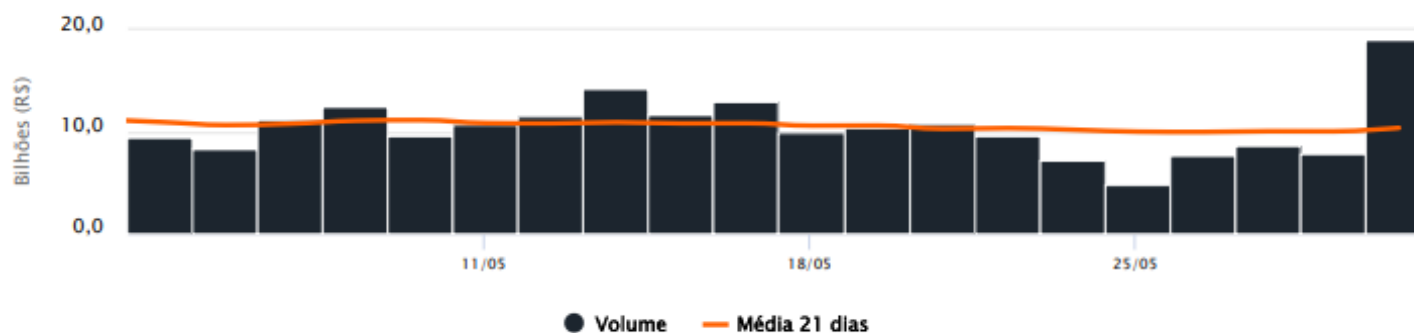
Em milhões (R\$)



R\$ 22,42 mi
Volume médio

Volume de ações listadas no índice negociadas na B3 no mês

Em bilhões (R\$)



R\$ 10,38 bi
Volume médio



Retorno Mensal

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
	Fundo	10,61%	4,36%	-0,21%	-1,13%	-7,62%	-	-	-	-	-	-	-	5,21%
2026	Bench	10,56%	4,38%	-0,23%	-1,18%	-7,62%	-	-	-	-	-	-	-	5,11%
	+/- Bench	0,06%	-0,02%	0,02%	0,05%	-0,00%	-	-	-	-	-	-	-	0,10%
	Fundo	3,52%	-2,79%	5,56%	3,87%	1,27%	1,80%	-2,98%	5,42%	2,86%	1,74%	5,34%	1,56%	30,24%
2025	Bench	3,50%	-2,78%	5,52%	3,88%	1,31%	1,76%	-2,97%	5,36%	2,82%	1,78%	5,31%	1,46%	29,99%
	+/- Bench	0,02%	-0,02%	0,04%	-0,01%	-0,03%	0,03%	-0,01%	0,06%	0,03%	-0,04%	0,03%	0,10%	0,25%
	Fundo	-3,53%	0,89%	-1,18%	-0,58%	-1,06%	2,04%	1,90%	6,69%	-0,78%	-1,72%	-0,11%	-4,80%	-2,70%
2024	Bench	-3,51%	0,91%	-1,20%	-0,56%	-0,99%	1,99%	1,89%	6,69%	-0,72%	-1,72%	-0,07%	-4,89%	-2,62%
	+/- Bench	-0,02%	-0,02%	0,02%	-0,02%	-0,08%	0,04%	0,01%	-0,00%	-0,06%	0,00%	-0,05%	0,09%	-0,07%



Asset

Itaú Gold USD MM

29 de Maio de 2026

Objetivos do fundo

O fundo busca acompanhar a variação do preço do ouro, com exposição cambial em dólar. Por se tratar de um ativo com real poder de compra, o ouro tem a característica de reserva de valor, além de oferecer proteção da carteira em ambientes de aversão a risco e decorrelação, que é importante para diversificação.

Características do produto:

Volume Mínimo: R\$1,00

PL Médio 12 meses: R\$23.177.883,80

Taxa Máxima: 0,60% a.a.

Taxa de Performance: Não há

Cota de aplicação (dias úteis): D+1

Cota de resgate (dias úteis): D+1

Crédito de Resgate (dias úteis até cotização): D+4

CNPJ: 37.555.061/0001-25

Termômetro
de Risco



Resumo da performance

0,66%
Mês

-2,73%
Ano

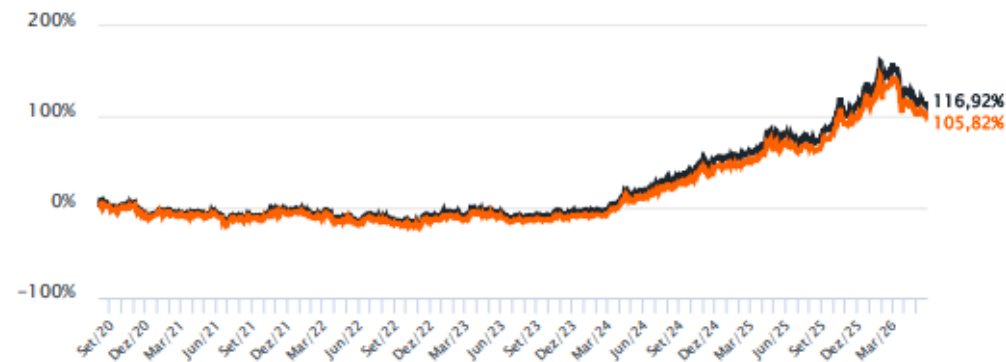
21,89%
12 Meses

105,82%
Desde o início

Retorno acumulado

Data de início do fundo
03/08/2020

Itaú Gold USD MM
Ouro Dolarizado



70

Meses desde o
início do fundo

39%

Meses em que esteve
acima do benchmark

67%

Meses de retorno
positivo do fundo

24,21%

Volatilidade
12 meses



Retorno Mensal

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
	Fundo	10,69%	2,46%	-10,96%	-4,31%	0,66%	-	-	-	-	-	-	-	-2,73%
2026	Bench	4,37%	8,27%	-10,32%	-5,16%	0,48%	-	-	-	-	-	-	-	-3,42%
	+/- Bench	6,32%	-5,82%	-0,63%	0,85%	0,17%	-	-	-	-	-	-	-	0,69%
	Fundo	1,51%	2,36%	5,91%	5,10%	0,37%	-5,06%	3,37%	1,16%	9,23%	4,82%	4,58%	5,42%	45,49%
2025	Bench	1,05%	1,75%	6,44%	5,03%	0,28%	-4,87%	3,06%	2,09%	8,43%	4,71%	4,85%	5,54%	44,94%
	+/- Bench	0,46%	0,62%	-0,53%	0,07%	0,09%	-0,18%	0,31%	-0,93%	0,80%	0,11%	-0,27%	-0,12%	0,55%
	Fundo	0,90%	0,14%	9,29%	7,08%	2,51%	6,25%	5,03%	3,47%	1,39%	10,22%	0,83%	0,81%	59,00%
2024	Bench	0,56%	0,25%	8,94%	7,92%	3,03%	5,58%	5,14%	3,85%	0,96%	10,14%	0,84%	1,29%	59,86%
	+/- Bench	0,34%	-0,11%	0,36%	-0,83%	-0,51%	0,67%	-0,11%	-0,38%	0,43%	0,08%	-0,01%	-0,48%	-0,86%

Retorno dos períodos

	Mês	Ano	12M	24M	36M	Desde o início
Fundo	0,66%	-2,73%	21,89%	85,61%	124,27%	105,82%
Benchmark	0,48%	-3,42%	21,43%	83,27%	126,42%	116,92%
+/- Bench	0,17%	0,69%	0,45%	2,34%	-2,14%	-11,09%



Asset

Itaú World Equities

29 de Maio de 2026

Objetivos do fundo

Exposição internacional, com diversificação. Acesso via fundo local, com exposição cambial. O índice tem cobertura a 23 mercados desenvolvidos pelo mundo e acesso a mais e 1.600 empresas acrescido de variação cambial, em dólar.

Características do produto:

Volume Mínimo: R\$1,00

PL Médio 12 meses: R\$567.257.651,76

Taxa Máxima: 0,15% a.a.

Taxa de Performance: Não há

Cota de aplicação (dias úteis): D+1

Cota de resgate (dias úteis): D+1

Crédito de Resgate (dias úteis até cotização): D+3

CNPJ: 31.217.153/0001-19

Resumo da performance

6,83%

Mês

0,99%

Ano

12,78%

12 Meses

257,07%

Desde o início

Retorno acumulado

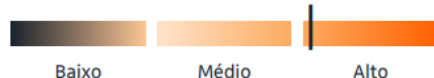
Data de início do fundo

14/12/2018

Itaú World Equities



Termômetro de
Risco



90

Meses desde o
início do fundo



Meses de retorno
positivo do fundo

12,22% Volatilidade
12 meses



Composição da carteira

% da carteira



Retorno mensal

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2026	Fundo	-2,53%	-1,65%	-6,36%	5,31%	6,83%	-	-	-	-	-	-	-	0,99%
2025	Fundo	-1,93%	-1,53%	-7,45%	0,11%	7,31%	-0,74%	5,25%	-1,29%	0,82%	3,58%	-0,72%	4,45%	7,22%
2024	Fundo	3,17%	3,85%	4,43%	0,33%	4,07%	10,16%	2,18%	2,20%	-1,42%	4,37%	8,52%	0,94%	51,48%

Informações relevantes

A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes.

Este documento é fornecido, exclusivamente, a título informativo, e não constitui oferta ou qualquer sugestão ou recomendação de investimento, em particular ou em geral, não devendo ser utilizado para tanto. Este documento é confidencial e não deve ser reproduzido ou redistribuído a qualquer outra pessoa, total ou parcialmente, sem o prévio consentimento da Itaú Asset Management. As informações constantes deste documento foram obtidas ou são oriundas de fontes julgadas fidedignas pela Itaú Asset Management por suas empresas controladoras, coligadas e/ou controladas, porém a Itaú Asset Management não garante a exatidão nem a cobertura integral das informações aqui contidas. Opiniões e estimativas podem ser alteradas sem aviso. Informações adicionais podem ser obtidas mediante solicitação. A Itaú Asset Management pode ter emitido outros documentos que apresentem informações inconsistentes e/ou conclusões que surgiram diversamente daquelas ora apresentadas. Tais documentos podem refletir as diferentes opiniões e métodos analíticos de outros analistas que as tenham preparado. Este documento não leva em conta objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades particulares de qualquer pessoa física ou jurídica individualmente considerada. Investidores devem obter aconselhamento financeiro individual com base em suas próprias perspectivas e condições financeiras, antes de tomar quaisquer decisões com base nas informações aqui contidas. A Itaú Asset Management pode ou poderá ter, eventualmente, posições ativas ou passivas em mercados relacionados, direta ou indiretamente, às informações aqui divulgadas.

As informações contidas nesta publicação buscam avaliar o cenário econômico atual, no entanto, esclarecemos que estas refletem uma interpretação do Itaú Unibanco, podendo ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio. Esta publicação possui caráter meramente informativo e não reflete oferta ou recomendação de investimento de nenhum produto específico. Para análise de produtos específicos oferecidos pelo Itaú Unibanco, consulte seu representante comercial para maior detalhamento e informações completas acerca de suas peculiaridades e riscos. O Itaú Unibanco não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nos dados aqui divulgados.

A partir de abril de 2015, o Banco Central do Brasil passará a divulgar as estatísticas de setor externo da economia brasileira em conformidade com a sexta edição do Manual de Balanço de Pagamentos e Posição Internacional de Investimento (BPM6), do Fundo Monetário Internacional (FMI). O BPM6 contempla desenvolvimentos econômicos e financeiros da economia mundial nos últimos quinze anos; avanços metodológicos ocorridos em tópicos específicos e a necessidade de harmonização entre as estatísticas macroeconômicas, especialmente o Sistema de Contas Nacionais (System of National Accounts, SNA 2008). Essa atualização metodológica permitirá o aperfeiçoamento do padrão estatístico nacional, alinhando-o com as melhores práticas internacionais, e garantirá consistência com a nova metodologia das Contas Nacionais a ser adotada pelo IBGE, também em 2015. Maiores detalhes podem ser obtidos na Nota Metodológica “Estatísticas do Setor Externo - Adoção da 6ª Edição do Manual de Balanço de Pagamentos e Posição Internacional de Investimento (BPM6)

Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2939. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaunet.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.

